

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo
Campus de Alegre

RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício 2014



INSTITUTO FEDERAL
ESPÍRITO SANTO
Campus de Alegre

Vitória, março de 2015

Dados para a composição do Relatório de Gestão

SUMÁRIO

<i>SUMÁRIO</i>	3
1 INTRODUÇÃO PARTE I	5
2 PERFIL DO CAMPUS	6
2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO.....	6
2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS.....	6
2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO.....	7
3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS	10
3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES.....	10
3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES.....	10
3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	11
3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO.....	11
3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS.....	12
3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO.....	12
3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE).....	13
4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS	13
4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO.....	13
4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS.....	14
4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO.....	15
4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA.....	15
4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS.....	16
5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	17
6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS	21
6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS.....	21
7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS	24
7.1 INFRAESTRUTURA.....	24
7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA.....	25
ANEXO I – TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	27
1 INTRODUÇÃO PARTE II	30
2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA	31
2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE.....	31
2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR.....	36
2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL.....	48
2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES.....	49
2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS.....	49
2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA.....	50
3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO	51
3.1 ALUNOS POR GÊNERO.....	51
3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA.....	52
3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA.....	52
3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR.....	53
3.5 ALUNOS POR ETNIA.....	54
4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO	55
ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2.....	56
ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3.....	58
ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4.....	59

DADOS GERAIS

Parte I

Identificação das principais características de Gestão Administrativa, Gestão de Pessoas, Gestão Financeira e Patrimonial e Gestão da Infraestrutura no Campus.

1 INTRODUÇÃO

PARTE I

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Este trabalho tem como objetivo possibilitar o controle das informações para que posteriormente seja realizada uma análise situacional junto a Gestão do Campus.

Desta forma, neste primeiro momento, serão necessários os dados referentes ao ano de 2013 e 2014, respeitando rigorosamente a fonte de dados destacada em cada item e a legitimidade dos fatos motivacionais.

Caso não seja possível a apresentação das informações solicitadas, o Campus deverá fazer a justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br .

2 PERFIL DO CAMPUS

2.1 INFORMAÇÕES GERAIS DA INSTITUIÇÃO

Nome de Identificação: **Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus de Alegre**

CNPJ: **10.838.653-0012/50**

Unidade Gestora: **158425**

Data da Fundação: **30/12/2008**

Endereço: **Rodovia ES – 482 Cachoeiro –Alegre, Km 47**

Complemento: **Distrito de Rive**

Número: **s/nº**

Bairro: **Rive**

UF: **ES**

Cidade: **Alegre**

CEP: **29.500-000**

Caixa postal: **47**

DDD: **28**

Telefone 01: **3552-8131**

Telefone 02: **3552-8234**

E-mail para comunicação institucional: **gabinete.alegre@ifes.edu.br**

Registro Legal (Ato, nº, data no DOU): **1.892 de 29 de dezembro de 2008, publicado em 30/12/2008**

2.2 ORGANIZAÇÃO DO CAMPUS

ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA	
Diretoria do Campus	
Diretor Geral	Maria Valdete Santos Tannure
Chefe de Gabinete	Carolina de Oliveira Souza Gandine Amaral
Chefe do Setor de Protocolo	Valdenise Simone Melo Moulin Breda
Coordenadoria-Geral de Gestão de Pessoas	
Coordenadora-Geral de Gestão de Pessoas	Angela Maria do Amaral Abreu Carvalho
Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Wallace Luis de Lima
Chefe da Seção de Integração Campus-Comunidade	Claudio da Silva Paschoa
Coordenador da Pós-Graduação	Luciano Menini
Diretoria de Administração	
Diretor de Administração	Romulo Matos de Moraes
Coordenador Geral de Administração	José de Mello Sobreira Filho
Coordenador Financeiro e Orçamentário	Sandro José Abreu Rodrigues
Coordenador de Gestão de Contratos	Giovani Costa de Oliveira
Coordenador de Licitação e Compras	Cristiano Dutra
Coordenador de Tecnologia da Informação	André Mediate de Sousa
Chefe do Setor de Patrimônio	Antonio Luiz da Silva Loca
Chefe do Setor de Almoxarifado	Luiz Severino Neto
Chefe da Seção de Serviços Gerais	Wilton Mesquita dos Santos
Chefe do Setor de Recursos Audiovisuais	Maria da Penha Santos
Chefe do Setor de Transportes	Adão Pimentel Junger Junior
Coordenador da Unidade Hídrica	Paulo Célio Moreira
Chefe do Setor de Serviços Elétricos	José Carlos Venâncio da Paschoa

Chefe do Setor de Construções	Carlos Humberto Sanson Moulin
Chefe do Setor de Engenharia	João Batista Christofori
Coordenador-Geral de Gestão do Campo	Otacílio José Passos Rangel
Chefe da Seção de Agricultura e Floresta	Gilmar Rogério Ferraz
Chefe do Setor de Viveiros	Raul Mesquita dos Santos
Chefe da Seção de Zootecnia	Raphael Pires Bolzan
Chefe do Setor de Animais de Médio Porte	Jerônimo Moulin Junior
Chefe do Setor de Aquicultura	Pedro Pierro Mendonça
Chefe da Seção de Agroindústria	Thais Vianna Silva
Chefe do Setor de Carnes	Suely Paula da Silva Moreira
Chefe do Setor de Laticínios	Alessandra de Fátima Ulisses
Chefe do Setor de Mecanização	Mauricio Paiva
Chefe da Seção da Cooperativa-Escola	Joesi de Souza Castro
Diretoria de Ensino	
Diretor de Ensino	Aparecida de Fátima Madella de Oliveira
Coordenador Geral de Ensino	Carla Ribeiro Macedo
Coordenador de Registros Acadêmicos do Ensino Técnico	Jeane de Almeida Alves
Chefe do Setor de Registro Acadêmico da Graduação	Gisele Aparecida Mezabarba Mendonça
Chefe do Setor de Biblioteca	Bruno Pacheco Coelho Leite
Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária	Carlos Fernando Feletti
Coordenador do Curso Técnico em Agroindústria	Alexandre Cristiano Santos Junior
Coordenador do Curso Superior de Engenharia de Aquicultura	Bruno de Lima Preto
Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Ciências Biológicas	Karla Maria Pedra de Abreu
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Flavio Pavesi Simão
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura	João Batista Esteves Pelúzio
Coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Aquicultura	Atanásio Alves do Amaral
Coordenador do Curso Técnico em Informática	Susana Brunoro Costa de Oliveira
Coordenador-Geral de Assistência ao Educando	Wilmar Curti do Nascimento
Chefe do Setor de Alimentação e Nutrição	Josiane dos Santos Bianchi Olmo
Chefe da Seção de Acompanhamento ao Educando	Robson Venâncio da Paschoa
Chefe do Setor de Assistência Disciplinar	Altair Gandine Venâncio

2.3 GESTÃO ADMINISTRATIVA E DO ENSINO

O programa de ensino agrícola de grau elementar e médio foi institucionalizado no Brasil pela Lei Orgânica do Ensino Agrícola, Decreto-Lei nº 9.613, de 20/08/1946, e artigos 2º e 4º, do Decreto Federal nº 22.470, de 20/01/1947.

Objetivando atingir as metas desse Decreto, em 07/05/1953, foi firmado um convênio entre o Governo da União e do Estado do Espírito Santo, para a formação de uma escola agrícola no Município de Alegre. Foi escolhida, para esse fim, a Fazenda da “Caixa D'Água”, com área de 327,8 ha situada em Rive, Distrito de Alegre. Em 17/12/1974, conforme Lei Estadual nº 2.949, o Estado doou à União Federal a área de terra onde está situada a atual Escola.

Em 29/06/1953, pela Portaria nº 825, da Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário - SEAV, Ministério da Agricultura, foi nomeado como primeiro Diretor da Escola o Engenheiro Agrônomo Ivan Neves de Andrade, que iniciou a construção das instalações necessárias ao seu funcionamento.

Em decorrência da Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional),

as Escolas Agrícolas passaram a ser denominadas de Colégios Agrícolas. Assim, em 13/02/1964, pelo Decreto nº 53.558, foi estabelecida a designação da Escola como **Colégio Agrícola de Alegre**.

A partir do Decreto nº 83.935, de 04 de setembro de 1979, publicado no DOU de 05/09/1979, foi substituída a denominação de **Colégio Agrícola de Alegre – CAA** para **Escola Agrotécnica Federal de Alegre – EAFA**.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre teve declarado regularidade dos estudos pela Portaria nº 20, de 29/08/1980, da Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus do Ministério da Educação e Cultura, depois vinculada à Secretaria de Ensino de 2º Grau, do Ministério da Educação, conforme item I da Portaria nº 833 de 01/12/1986.

A Escola Agrotécnica Federal de Alegre foi instituída como Autarquia pela Lei 8.731 de 16 de novembro de 1993, vinculada ao Ministério da Educação e do Desporto, nos termos do Art. 20, Anexo I do Decreto nº 2.147 de 14 de fevereiro de 1997, através da Secretaria de Educação Média e Tecnológica.

No fim do ano de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Alegre atravessa mais um período de mudanças. Através da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, publicada no DOU no dia 30/12/08, o Governo Federal institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, e cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Assim, surge o Instituto Federal do Espírito Santo, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo e das Escolas Agrotécnicas Federais de Alegre, de Colatina e de Santa Teresa. Com a criação do Instituto Federal do Espírito Santo, a Escola Agrotécnica Federal de Alegre passa a se denominar *Campus de Alegre*.

Em 2011, o Campus de Alegre ofertava os seguintes cursos: Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Agropecuária e Agroindústria; Técnico Integrado ao Ensino Médio (Modalidade PROEJA): Informática e Agroindústria; Técnico Concomitante ao Ensino Médio: Agropecuária; Técnico Subsequente: Informática. Em 2011 foi iniciado o curso **Técnico em Manutenção e Suporte em Informática** na modalidade Jovens e Adultos – PROEJA; Superiores de Tecnologia: Aquicultura, Cafeicultura e Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Superior de Licenciatura: Ciências Biológicas.

Em 2012 foram implantados programas voltados ao ensino e à extensão, como **PRONATEC** e **Mulheres Mil**. O primeiro envolvendo a oferta de diversos cursos FIC e ainda um curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática na modalidade Concomitante ao Ensino Médio, com Polo no município de Mimoso do Sul. O segundo envolvendo cursos de qualificação profissional, ofertados a mulheres que se encontram em situação de vulnerabilidade social. Nesse mesmo ano foram implementados alguns programas da Política de Assistência Estudantil do Ifes.

No ano de 2013, comemorativo dos 60 anos do Campus, foi (1) autorizada a oferta dos cursos de **Bacharelado em Ciências Biológicas, Engenharia de Aquicultura, Técnico em Química Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática Subsequente ao Ensino Médio**; (2) implantado o **Curso Técnico em Administração**, modalidade à distância dentro do programa Escola Técnica Aberta do Brasil (E-Tec); (3) implantado o Núcleo de Artes, Cultura, Esportes e Lazer – NACEL; (4) realizado pelo Núcleo de Atendimento aos Portadores de Necessidades Especiais, o NAPNE, atendimento educacional especializado, teste de acuidade visual ofertado aos discentes dos cursos técnicos, além do trabalho de sensibilização da comunidade escolar para a diversidade, através da distribuição de boletins informativos; (5) ofertados os Cursos de Artesanato Sustentável e Agroindústria Caseira de Alimentos pelo Programa Mulheres Mil; (6) feita a estruturação da Política de Assistência Estudantil do Ifes, com efetivo atendimento aos discentes, através da implementação dos Programas de Auxílio-Alimentação, Auxílio-transporte, Auxílio Material Didático e Uniforme, Auxílio Financeiro e Auxílio Monitoria, além de Programas de Incentivo às Atividades Culturais e Lazer, Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade de Educação Especial, Programa de Ações Educativas/Formação para a Cidadania e

Programa de Atenção Biopsicossocial; (7) Realizados de diversos eventos acadêmicos e científicos. Em adição, foram concluídas as obras do Banheiro Masculino, Auditório, Laboratório de Nutrição e Produção de Espécies Ornamentais e Portal de acesso ao Campus; iniciadas as obras do Centro de Treinamento de Cães-Guia, de dois módulos administrativos, e do Complexo de Salas de Aula e Laboratórios; iniciada a reforma das salas de aula do Prédio Central, de uma sala de aula do Pólo Ambiental e de três pontes nas vias internas do Campus.

No ano de 2014, diversas foram as atividades voltadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como à estruturação do Campus no que diz respeito à infraestrutura e atendimento a servidores, alunos e comunidade externa, quais sejam:

- Abertura de edital com recursos próprios para a participação em eventos científicos com oportunidades para docentes e técnicos administrativos.

- Realização dos seguintes eventos de caráter técnico-científico: Semana de Ambientação, III Simpósio de Pesca e Aquicultura, IV ENED – Encontro de Educadores, II EBIO – Encontro Anual de Ciências Biológicas, VI Semana de Ciência e Tecnologia, II Semana de Educação para a Vida, VI Semana do Cooperativismo Estudantil, IV ENEJA - Encontro dos Alunos da Educação de Jovens e Adultos, II Semana de Informática, I Simpósio de Agroecologia e I Jornada Inclusiva: Deficiência Visual em Foco e I Seminário do Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-Guia.

- No mesmo ano foram também analisados e aprovados os Projetos Pedagógicos dos Cursos Técnicos em Treinamento e Instrução de Cães-Guia e reestruturados os PPC dos cursos: Técnico em Agroindústria Integrado ao Ensino Médio e o Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio.

- Com relação às obras e serviços de engenharia, vários processos foram concluídos no ano de 2014: 2 Módulos Administrativos; Drenagem, pavimentação, iluminação e pintura do Auditório; Construção de Pontes nas vias internas do Campus; Construção de passeio público; Construção de um novo conjunto de 8 salas de aula e 3 laboratórios, bem como a drenagem, pavimentação e paisagismo desta estrutura.

- Reforma das salas de aula do prédio principal, do anexo ao polo ambiental, do miniauditório e sala de jogos do internato, bem como das salas do e setor pedagógico e dos professores onde ocorreu também investimento em mobiliário e ambientação.

- Início da obra de ampliação do conjunto de salas de aula e Laboratórios.

- Com relação à infraestrutura do Campus, finalização da construção e adequação da rede elétrica que atende aos prédios da biologia, biblioteca, cafeicultura e laboratório de peixes ornamentais, bem como aproximadamente 60% da Implantação de cabeamento estruturado (fibra óptica).

- Para as novas salas de aula, o *Campus* fez a aquisição dos equipamentos de climatização e das carteiras escolares. Dois novos laboratórios de informática foram equipados e datahows foram instalados em todas as salas de aula do prédio principal.

- Aquisição de aparelhos de ar condicionado para os ambientes que ainda não possuíam climatização.

- Aquisição de um trator para o curso Técnico em Agropecuária e de um veículo para atender o Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cães-guia (CFTICG).

- A partir de recursos descentralizados pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, foram adquiridos os equipamentos e mobiliários para o início das atividades do CFTICG.

- Projetos licitados para execução em 2015: construção do polo de suinocultura; construção de almoxarifado; construção de cercamento nas divisas do Campus de Alegre; construção do 3º módulo administrativo e construção de Núcleo de Empresas Juniores.

3 INFORMAÇÕES SOBRE GESTÃO DE PESSOAS

3.1 QUANTITATIVO DE SERVIDORES

Objetivo de apenas identificar a quantidade de servidores que estão presentes no Campus, informando o total de técnico-administrativos e docentes (efetivos e substitutos).

Docentes efetivos: Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Substitutos: Docentes que integram o Campus tendo o vínculo através de contrato. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos em Educação: Técnico-administrativos que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus. Fonte de Dados: Siape.

QUANTITATIVO DE SERVIDORES					
Técnico-administrativos em Educação		Docentes Efetivos		Docentes Substitutos	
2013	2014	2013	2014	2013	2014
109	109	63	72	12	07
TOTAL GERAL					
TAE's + Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		184		188	
TAE's + Docentes Efetivos		2013		2014	
		172		181	
Docentes Efetivos + Docentes Substitutos		2013		2014	
		75		79	

3.2 CAPACITAÇÃO DE TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO E DOCENTES

Informações sobre a capacitação Técnico-administrativa de docentes efetivos realizada fora do programa desenvolvido pelo Ifes.

Docentes Capacitados: Quantidade total de Docentes que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Técnico-administrativo em Educação capacitados: Técnico-administrativo em Educação que integram o Quadro de Pessoal Permanente do Campus e receberam capacitação no exercício analisado. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de docentes capacitados: Quantidade de horas atribuídas à capacitação de Docentes Efetivos. Na tabela de inserção de dados deverão está os docentes efetivos. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Carga horária de Técnico-administrativo em Educação capacitados: Quantidade de horas atribuídas a capacitação de TAE's. Fonte de Dados: Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

Despesas com capacitação: Valores totais gastos com diárias, taxa de inscrições e passagens aéreas, além de outros que estão ligados diretamente a capacitação. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

SERVIDORES CAPACITADOS							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
18		21		25		14	
CARGA HORÁRIA DE CAPACITAÇÃO							
Técnico-administrativos em Educação				Docentes Efetivos			
2013		2014		2013		2014	
648		1562		1233		490	
DESPESAS COM CAPACITAÇÃO							
Inscrições		Diárias		Passagens		Outros	
2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014
7.115,00	98.999,91	61.370,19	31.040,82	18.784,91	5.896,97	0,00	0,00

OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.3 TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a titulação do corpo docente (efetivos e substitutos) com base no exercício analisado e no anterior.

Docentes por Nível de Escolaridade ou Titulação: Docentes com até o Ensino Médio (EM); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Doutorado (D). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens e deverão ser contemplados os efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siafi e Setor de Gestão de Pessoas do Campus.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	--	01	--	09	21	32
Substituto	00	02	--	03	05	02
Total	75 EM+G+A+E+M+D					
NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DE DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014						
Tipo/Nível	Ensino Médio	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
Efetivo	--	01	--	10	22	39
Substituto	--	--	--	06	05	02
Total Geral	79 EM+G+A+E+M+G					

OUTRAS INFORMAÇÕES							

3.4 TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar e verificar os principais destaques quanto a titulação do corpo técnico-administrativos do Campus para o período analisado.

Técnico-administrativos em Educação por nível de escolaridade ou titulação: Técnicos com até ensino fundamental (EF); Ensino Médio (EM); Ensino Médio/Técnicos (EMT); Graduação (G); Aperfeiçoamento (A); Especialização (E); Mestrado (M); Técnicos com até Doutorado (D). Cada Técnico-Administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO								
Ano/ Nível	Ensino Fundamental	Ensino Médio	Ensino Médio/Técnico	Graduação	Aperfeiçoamento	Especialização	Mestrado	Doutorado
2013	05	08	35	19	--	31	10	01
2014	04	07	35	18	--	34	07	04
Total de TAE's 2013	109							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							
Total de TAE's 2014	109							
	EF+EM+EMT+G+A+E+M+D							

OUTRAS INFORMAÇÕES								

3.5 REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS

Informar a carga horária do corpo docente (efetivos e substitutos) no exercício analisado.

Docentes por regime de trabalho: Docentes com 20 horas; Docentes com 40 horas sem Dedicção Exclusiva (SDE); e Docentes com 40 horas e Dedicção Exclusiva (CDE). Cada docente deve ser inserido em apenas um desses itens. Contemplar os docentes efetivos e substitutos. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2013				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	--	03	60	63
Substituto	--	12	--	12
Total por horas (Ef. + Subst.)	--	15	60	75
REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES EFETIVOS E SUBSTITUTOS 2014				
Tipo/Horas	20 horas	40 horas sem dedicação exclusiva	40 horas com dedicação exclusiva	Total
Efetivo	01	03	68	72
Substituto	--	07	--	07
Total por horas (Ef. + Subst.)	01	10	68	79

OUTRAS INFORMAÇÕES								

3.6 REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO

Informar a carga horária dos Técnico-administrativos em Educação com base no exercício analisado.

Técnico-administrativos por regime de trabalho: Técnico-administrativos com 20 horas; com 25 horas; com 30 horas; e com 40 horas. Cada Técnico-administrativo deve ser inserido em apenas um desses itens. Os regimes de trabalho são aqueles que estão cadastrados no Siape de acordo com o Edital Público de contratação. Fonte de Dados: Siape.

REGIME DE TRABALHO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/horas	20 horas	25 horas	30 horas	40 horas	Total
2013	02	--	03	104	109
2014	02	--	02	105	109
Total por Regime de Trabalho dos	02	--	02	105	109

OUTRAS INFORMAÇÕES

3.7 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO POR NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO (PCCTAE)

Neste item deverão ser contemplados todos os Técnico-administrativos do Campus e seu respectivo nível de classificação com base no exercício analisado e na Lei nº 11.091 de 2005.

Técnico-administrativos em Educação por nível de classificação: Técnico-administrativos de nível B; de nível C; de nível D; e de nível E. Classificação de acordo com a Lei nº 11.091 de 2005. Fonte de Dados: Siape.

NÍVEL DE CLASSIFICAÇÃO DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total
2013	29	26	35	19	109
2014	28	28	34	19	109
Total por nível de classificação	28	28	34	19	109

OUTRAS INFORMAÇÕES

4 INFORMAÇÕES SOBRE INGRESSOS E MOVIMENTAÇÕES DE PESSOAS

Em um primeiro momento, serão coletados dados sobre os ingressos de Docentes Efetivos e Técnico-administrativos através de concurso público, as movimentações de servidores através de redistribuição, remoção, cessão e os afastamentos e concessões de licenças.

Estas informações estavam apenas contidas na parte consolidada no qual a Diretoria de Gestão de Pessoas faz a coleta das informações.

Desta forma, para este Relatório de Gestão, o Campus deverá buscar junto ao seu setor de Gestão de Pessoas as informações necessárias para integrar a Parte I do Relatório de Gestão 2014.

4.1 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS INGRESSANTES POR CONCURSO

Identificação das quantidades de servidores que ingressaram no Campus no exercício de 2013 e 2014 através de concurso público.

Técnico-administrativos Ingressantes no Campus: Técnico-administrativos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este classificados de acordo com o nível estabelecido no PCCTAE (Nível B, Nível C, Nível D, Nível E). Deve-se levar em consideração a

data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

Docentes Ingressantes no Campus: Docentes efetivos que ingressaram no Campus através de concurso público dentro do exercício em análise, independente do processo seletivo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se levar em consideração a data de efetivo exercício do mesmo. Fonte de Dados: Siape.

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO INGRESSANTES POR CONCURSO					
Ano/nível	Nível B	Nível C	Nível D	Nível E	Total de Ingressantes
2013	00	00	01	00	01
2014	00	06	00	01	07
Total por nível de classificação	00	06	01	01	08
DOCENTES INGRESSANTES POR CONCURSO					
2013	01				
2014	07				
TOTAL DE INGRESSOS					
TAE's + Docentes Efetivos ingressantes	16				
OUTRAS INFORMAÇÕES					

4.2 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS REDISTRIBUÍDOS E REMOVIDOS

Identificação das quantidades de servidores que foram redistribuídos e sofreram o processo de remoção no exercício de 2013 e 2014.

Técnico-administrativos ou Docentes Redistribuídos: Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram redistribuídos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos ou Docentes Removidos: Total de Técnicos – Administrativos ou Docentes que foram removidos do Campus ou para o Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este. Deve-se verificar os seus destinos e os motivos da remoção e levar em consideração a data de início das atividades presente no cadastro pessoal. Fonte de Dados: Siape.

ANO	REDISTRIBUÍDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	01	00	01
2014	00	01	01
ANO	REDISTRIBUÍDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)		
	Técnico-administrativo em Educação	Docentes	Total
2013	00	00	00
2014	00	00	00

MOTIVO DA REMOÇÃO	ANO	REMOVIDOS DO CAMPUS (SAÍDA)		REMOVIDOS PARA O CAMPUS (ENTRADA)	
		TAE'S	DOCENTES	TAE'S	DOCENTES
De Ofício, no interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, a critério da administração	2013	0	0	0	0
	2014	1	0	2	2

A Pedido, para acompanhar cônjuge independente do interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, por motivo de saúde independente do interesse da administração	2013	0	0	1	0
	2014	0	0	0	0
A Pedido, por processo seletivo independente do interesse da administração	2013	0	0	0	0
	2014	1	0	0	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

4.3 DOCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS QUE APRESENTARAM VACÂNCIA DO CARGO

Identificação das quantidades de servidores que apresentaram vacância no Campus no exercício de 2014.

Técnico-administrativos com vacância no Campus: Técnico-administrativos que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

Docentes com vacância no Campus: Docentes que apresentaram vacância no Campus sendo o motivo aquele compreendido na Lei 8.112, de 11 de dezembro de 1990, artigo 33. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	VACÂNCIA NO CAMPUS	
	TAE'S	DOCENTES
Exoneração a pedido	2	0
Exoneração de ofício	0	0
Demissão	0	0
Promoção	0	0
Readaptação	0	0
Aposentadoria	3	3
Posse em outro cargo inacumulável	1	0
Falecimento	0	0

4.4 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES AFASTADOS E DE LICENÇA

Informações sobre o afastamento de servidores e as licenças concedidas assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes Afastados: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se afastados do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Participação em Programa de Pós-graduação Stricto Sensu no País; Exercício em Mandato Eletivo; Estudo ou Missão no exterior; Serviço em organismo internacional. Fonte: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença remunerada: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que se encontram de licença do Campus dentro do exercício em análise,

independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por motivo de doença em pessoa da família; Por capacitação. Fonte de Dados: Siape.

Técnico-administrativos e Docentes Efetivos de Licença sem remuneração: Técnico-administrativos e Docentes efetivos que encontram-se de licença do Campus dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Por afastamento do cônjuge ou companheiro; Por motivo militar; Por atividade política; Por interesse particular; Por mandato classista. Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País	2013	3	5
	2014	0	4
Exercício em Mandato Eletista	2013	0	0
	2014	0	0
Estudo ou Missão no exterior	2013	0	0
	2014	0	0
Serviço em organismo internacional	2013	0	0
	2014	0	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA COM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por motivo de doença em pessoa da família	2013	1	1
	2014	0	0
Por Capacitação	2013	0	2
	2014	3	0
MOTIVO	ANO	LICENÇA SEM REMUNERAÇÃO	
		TAE'S	DOCENTES
Por afastamento do cônjuge ou companheiro	2013	0	0
	2014	0	0
Por serviço militar	2013	0	0
	2014	0	0
Por atividade política	2013	0	0
	2014	0	0
Por interesse particular	2013	0	0
	2014	0	0
Por mandato classista	2013	0	0
	2014	0	0
OUTRAS INFORMAÇÕES			

4.5 TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO E DOCENTES EFETIVOS CEDIDOS

Descrição das cessões realizadas no exercício em análise assim como os motivos da concessão aos servidores de acordo com a legislação específica.

Técnico-administrativos e Docentes efetivos Cedidos: Técnicos - Administrativos e Docentes efetivos que encontram-se cedidos dentro do exercício em análise, independente da abertura do processo ter ocorrido em exercícios anteriores a este, considerando os seguintes motivos: Exercício de cargo em Comissão; Exercício de função de confiança; outras situações previstas em Lei (especificar a Lei). Fonte de Dados: Siape.

MOTIVO	ANO	AFASTADOS DO CAMPUS	
		TAE'S	DOCENTES
Exercício de cargo em Comissão	2013	0	0
	2014	0	0
Exercício de função de confiança	2013	0	0
	2014	0	0
Outras situações previstas em Lei (art. 47 da Lei Complementar nº 73/93)	2013	1	0
	2014	1	0

OUTRAS INFORMAÇÕES

5 INFORMAÇÕES SOBRE DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL

Informações sobre as despesas correntes e de capital devidamente empenhadas, além das ações desempenhadas pelo Campus. Para cada ação, deverá ser apresentado um quadro de acordo com o modelo abaixo.

Despesas correntes do Campus: Todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Despesa de capital do Campus: aquelas despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Ações e sua descrição: Código e a descrição são aqueles atribuídos à ação pela Lei nº 12.595/2013, que aprovou a LOA para o exercício de 2014. Fonte de Dados: Siafi.

Código e Descrição da classificação da Despesa: Corresponde a um conjunto de informações que contém a Categoria Econômica da Despesa (despesa corrente ou de capital); o Grupo de Natureza da Despesa (agregador de elementos de despesa com as mesmas características quanto ao objeto de gasto) complementado pela modalidade de aplicação (indicação da origem da aplicação dos recursos de forma direta ou indireta, ou seja, diretamente por órgãos ou entidades no âmbito da mesma esfera de Governo ou por outro ente da Federação e suas respectivas entidades); e o Elemento de Despesa (identificar os objetos de gasto). A Descrição deve se basear apenas no elemento de despesa que é o objeto de gasto. Ex: Código 3.3.90.14 - Descrição - Diárias Civil; Código 4.4.90.5 - Descrição – Equipamentos e Material Permanente. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitação de Servidores Públicos Federais	Código da Ação:	4572	Descrição da Ação:	Capacitação de Servidores Públicos Federais
Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor		Código da Classificação da Despesa	Descrição da Classificação da Despesa	Valor	
3.3.90.93	Ajuda de Custo	5.000,00		3.3.90.93	Ajuda de Custo	0,00	
Total		5.000,00				0,00	

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES	
2013	2014

Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento da Educação Profissional	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.14		Diárias	133.149,82	3.3.90.14		Diária	62.247,37
3.3.90.18		Apoio ao estudante	120,00	3.3.90.18		Apoio ao Estudante	0,00
3.3.90.30		Material de consumo	1.374.422,23	3.3.90.30		Material de consumo	1.451.654,44
3.3.90.33		Passagens e despesas com locomoção	50.976,31	3.3.90.33		Passagens e despesas com locomoção	17.890,63
3.3.90.36		Serviços de terceiros (Pessoa Física)	10.954,50	3.3.90.36		Serviços de terceiros (Pessoa Física)	10.564,21
3.3.90.37		Locação de mão de obra	1.585.371,42	3.3.90.37		Locação de mão de obra	2.124.414,56
3.3.90.39		Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	1.862.108,15	3.3.90.39		Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	1.257.243,06
3.3.91.47		Obrigações tributárias	6.170,60	3.3.91.47		Obrigações tributárias	6.689,78
3.3.90.93		Indenizações e restituições	1.264,99	3.3.90.93		Indenizações e restituições	1.092,34
4.4.90.39		Aquisição de software	5.390,00	4.4.90.39		Aquisição de software	0,00
Total			5.029.928,02	Total			4.931.796,39

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência Estudantil	Código da Ação:	2994	Descrição da Ação:	Assistência ao Educando da Educação Profissional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.18		Apoio ao estudante	226.276,99	3.3.90.18		Apoio ao estudante	221.297,69
3.3.90.30		Material de consumo	221.307,59	3.3.90.30		Material de consumo	410.698,07
3.3.90.33		Passagens e despesas com locomoção	248.763,14	3.3.90.33		Passagens e despesas com locomoção	200.212,14
3.3.90.36		Serviços de terceiros (Pessoa Física)	19.164,00	3.3.90.36		Serviços de terceiros (Pessoa Física)	25.046,80
3.3.90.39		Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	422.407,04	3.3.90.39		Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	399.623,87
Total			1.137.918,76	Total			1.256.878,57

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Nacional	Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Nacional
Código da		Descrição da	Valor	Código da		Descrição da	Valor

Classificação da Despesa	Classificação da Despesa		Classificação da Despesa	Classificação da Despesa	
3.3.90.30	Material de consumo	18.966,61	3.3.90.30	Material de consumo	0,00
3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	5.000,00	3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	0,00
3.3.90.39	Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	56.000,00	3.3.90.39	Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	0,00
Total		79.966,61	0,00		

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	8744	Descrição da Ação:	Apoio a Alimentação Escolar na Educação	Código da Ação:	8744	Descrição da Ação:	Apoio a Alimentação Escolar na Educação
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.32		Material p/ Distribuição	215.048,64	3.3.90.32		Material p/ Distribuição	0,00
Total			215.048,64	0,00			

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação	Código da Ação:	6358	Descrição da Ação:	Capacitação de Recursos Humanos da Educação
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.14		Diárias	0,00	3.3.90.14		Diárias	39.953,14
3.3.90.33		Passagens e despesas com locomoção	0,00	3.3.90.33		Passagens e despesas com locomoção	27.496,00
3.3.90.39		Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	0,00	3.3.90.39		Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	7.504,00
3.3.90.48		Auxílios Financeiros a PF	0,00	3.3.90.48		Auxílios Financeiros a PF	25.000,00
Total			0,00	99.953,14			

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência Médica e Odontológica	Código da Ação:	2004	Descrição da Ação:	Assistência Médica e Odontológica
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.30		Material de consumo	0,00	3.3.90.30		Material de consumo	7.968,24

3.3.90.39	Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	0,00	3.3.90.39	Serviços de terceiros (Pessoa Jurídica)	40.349,42
Total		0,00	48.317,66		

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS CORRENTES							
2013				2014			
Código da Ação:	210N	Descrição da Ação:	Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Código da Ação:	210N	Descrição da Ação:	Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
3.3.90.30		Material de consumo	0,00	3.3.90.30		Material de consumo	154.033,80
3.3.90.37		Locação de mão-de-obra	0,00	3.3.90.37		Locação de mão de obra	113.826,00
Total			0,00	Total			267.859,80

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento da Educação Profissional	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.51		Obras (construção/ampliação)	0,00	4.4.90.51		Obras (construção/ampliação)	184.545,86
4.4.90.52		Material permanente	0,00	4.4.90.52		Material permanente	888.350,82
Total			0,00	Total			1.072.896,68

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	2992	Descrição da Ação:	Funcionamento da Educação Profissional	Código da Ação:	20RL	Descrição da Ação:	Funcionamento de Instituições Federais
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.51		Obras (construção/ampliação)	1.013.128,00	4.4.90.51		Obras (construção/ampliação)	0,00
4.4.90.52		Material permanente	210.286,22	4.4.90.52		Material permanente	0,00
Total			1.223.414,22	Total			0,00

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL	
2013	2014

Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Nacional	Código da Ação:	6380	Descrição da Ação:	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Nacional
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.51		Obras (construção/ampliação)	4.732,24	4.4.90.51		Obras (construção/ampliação)	0,00
4.4.90.52		Material permanente	19.376,35	4.4.90.52		Material permanente	0,00
Total			24.108,59				0,00

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Reestruturação da Rede Federal de Educação	Código da Ação:	20RG	Descrição da Ação:	Expansão e Reestruturação da Rede Federal de Educação
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.51		Obras (construção/ampliação)	2.051.174,24	4.4.90.51		Obras (construção/ampliação)	620.061,28
4.4.90.52		Material permanente	106.690,82	4.4.90.52		Material permanente	0,00
Total			2.157.865,06				620.061,28

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL							
2013				2014			
Código da Ação:	210N	Descrição da Ação:	Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência	Código da Ação:	210N	Descrição da Ação:	Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência
Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor	Código da Classificação da Despesa		Descrição da Classificação da Despesa	Valor
4.4.90.52		Material permanente	0,00	4.4.90.52		Material permanente	446.692,86
Total			0,00				446.692,86

OUTRAS INFORMAÇÕES							

6 BENS MÓVEIS E IMÓVEIS

6.1 ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Especificar as aquisições realizadas no ano de 2013 e 2014 assim como as obras que foram executadas, informando a conta contábil que foi alocada e o seu valor. As despesas a serem contempladas são aquelas devidamente liquidadas. Não devem ser considerados os valores de

manutenções em bens móveis e imóveis visto que os mesmos são classificados como serviço, a não ser que estas bem feitorias tenham sido incorporadas ao registro patrimonial do bem devido o aumento da vida útil deste. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens móveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.212.00.00., sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Investimento em bens imóveis no Campus: Corresponde aquelas que contemplam a conta 14.211.00.00, sendo que deve ser realizado o detalhamento da conta para saber quais os subelementos contemplados. Fonte de Dados: Siafi.

Conta: é a expressão qualitativa e quantitativa de fatos de mesma natureza, evidenciando a composição, variação e estado do patrimônio, bem como de bens, direitos, obrigações e situações nele não compreendidas, mas que, direta ou indiretamente, possam vir a afetá-lo. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

Código da Conta e Descrição da Conta: É a identificação da alocação de recursos de acordo com os seus subelementos. As contas estão especificadas no Plano de Contas da Administração Pública Federal, disponível no site do Tesouro Nacional. Ex.: Código - 14.212.38.00; Descrição – Máquinas, Ferramentas e Utensílios de Oficina. **Definição dado pelo MCASP.** Fonte de Dados: Siafi.

DEMONSTRATIVO DE BENS MÓVEIS					
2013			2014		
Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor	Código Da Conta	Descrição Da Conta	Valor
3.4.4.9.0.52.04	Aparelhos de medição e orientação	0,00	3.4.4.9.0.52.04	Aparelhos de medição e orientação	12.944,40
3.4.4.9.0.52.06	Aparelhos e equipamentos de comunicação	0,00	3.4.4.9.0.52.06	Aparelhos e equipamentos de comunicação	1.757,23
3.4.4.9.0.52.08	Aparelhos, utensílios médicos, odontológicos e laboratoriais	0,00	3.4.4.9.0.52.08	Aparelhos, utensílios médicos, odontológicos e laboratoriais	81.193,18
3.4.4.9.0.52.10	Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	0,00	3.4.4.9.0.52.10	Aparelhos e equipamentos para esportes e diversões	4.960,00
3.4.4.9.0.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	29.732,15	3.4.4.9.0.52.12	Aparelhos e utensílios domésticos	279.895,94
3.4.4.9.0.52.18	Coleções e materiais bibliográficos	114.896,22	3.4.4.9.0.52.18	Coleções e materiais bibliográficos	23.473,73
3.4.4.9.0.52.24	Equipamentos de proteção e segurança	2.130,00	3.4.4.9.0.52.24	Equipamentos de proteção e segurança	0,00
3.4.4.9.0.52.26	Instrumentos musicais e artísticos	2.990,00	3.4.4.9.0.52.26	Instrumentos musicais e artísticos	0,00
3.4.4.9.0.52.28	Máquinas e equipamentos de	0,00	3.4.4.9.0.52.28	Máquinas e equipamentos de	52.791,00

	natureza industrial			natureza industrial	
3.4.4.9.0.52.30	Máquinas e equipamentos energéticos	1.000,00	3.4.4.9.0.52.30	Máquinas e equipamentos energéticos	12.084,25
3.4.4.9.0.52.33	Equipamentos para áudio video e foto	1.386,00	3.4.4.9.0.52.33	Equipamentos para áudio video e foto	23.926,00
3.4.4.9.0.52.34	Máquinas utensílios e equipamentos diversos	0,00	3.4.4.9.0.52.34	Máquinas utensílios e equipamentos diversos	50.595,75
3.4.4.9.0.52.35	Equipamentos de processamento de dados	14.712,40	3.4.4.9.0.52.35	Equipamentos de processamento de dados	220.900,88
3.4.4.9.0.52.36	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	0,00	3.4.4.9.0.52.36	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	0,00
3.4.4.9.0.52.38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	921,80	3.4.4.9.0.52.38	Máquinas, ferramentas e utensílios de oficina	794,49
3.4.4.9.0.52.40	Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	0,00	3.4.4.9.0.52.40	Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	22.500,50
3.4.4.9.0.52.42	Mobiliário em geral	161.559,82	3.4.4.9.0.52.42	Mobiliário em geral	307.228,65
3.4.4.9.0.52.46	Semoventes e equipamentos de montaria	7.025,00	3.4.4.9.0.52.46	Semoventes e equipamentos de montaria	22.500,00
3.4.4.9.0.52.48	Veículos diversos	0,00	3.4.4.9.0.52.48	Veículos diversos	979,36
3.4.4.9.0.52.52	Veículos de tração mecânica	0,00	3.4.4.9.0.52.52	Veículos de tração mecânica	216.518,32
Total		1.481.816,82			1.335.043,68

DEMONSTRATIVO DE BENS IMÓVEIS					
2013			2014		
Código da conta	Descrição da Conta	Valor	Código da conta	Descrição da Conta	Valor
3.4.4.9.0.51.80	Estudos e projetos	14.400,00	3.4.4.9.0.51.80	Estudos e projetos	49.053,64
3.4.4.9.0.51.91	Obras em andamento	3.054.634,48	3.4.4.9.0.51.91	Obras em andamento	755.553,50
Total		3.069.034,48	Total		804.607,14

OUTRAS INFORMAÇÕES	

7 DISTRIBUIÇÃO DA ÁREA OCUPADA PELO CAMPUS

7.1 INFRAESTRUTURA

Especificação da área total do Campus e as construções realizadas no exercício analisado indicando o tipo de utilização.

Ocupação do terreno: Colocar em m² qual a área total registrada do terreno, a área ocupada por construção (coberta ou descoberta) e a área que ainda não foi ocupada por alguma construção. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Tipo de área construída: Colocar em m² a área construída coberta e a área construída descoberta. Essas áreas já foram contempladas no item “Ocupação do Terreno”. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Área construída segundo a utilização: Apresentar o objetivo da área construída de acordo com o tipo de utilização. Geralmente este objetivo está especificado no processo de contratação do serviço. As áreas construídas neste caso são as finalizadas no ano de 2013 e 2014. Exemplo: Área de laboratório – Construção para atender demanda de utilização de Auto Cad para o Curso de Mecânica. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Dentre as áreas, destacam-se:

- **Área de Salas de Aulas Teóricas:** Salas para a ministração de aulas aos diversos cursos do Campus;
- **Área de Laboratórios:** Laboratórios para prática e apoio de atividades ligadas aos diversos cursos do Campus. Levar em consideração, também, os laboratórios de informática.
- **Área de Biblioteca:** Biblioteca de atendimento aos estudantes, funcionários e as demandas sociais construídas dentro das dependências do Campus;
- **Área de apoio pedagógico:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão pedagógica, apoio ao docente e discente em suas atividades finalísticas;
- **Área de atendimento médico/enfermagem:** Postos de saúde, ambulatórios ou qualquer outros que prestem assistência médica dentro do Campus;
- **Área de serviços de apoio:** Espaços utilizados por prestadores de serviços de vigilância, limpeza, recepcionista;
- **Área de atividades administrativas:** Áreas ocupadas por setores necessários a gestão administrativa, gestão patrimonial e de material, desenvolvimento de pessoas, assistência a tecnologia da informação, além de outros que façam parte do escopo de apoio a administração do Campus;
- **Auditório:** Espaço utilizado para apresentações culturais, palestras, trabalhos acadêmicos, entre outros que se destinem a reunião de pessoas para ouvirem e assistirem uma sessão.

Não há impedimento para a caracterização de outras áreas construídas. Basta apresentar na tabela de infraestrutura física. Os dados devem ser fornecidos pelo setor de administração do Campus.

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
Ocupação do Terreno	[m ²]
Área Total do Terreno	3339600
Área Ocupada por Construção (coberta ou descoberta)	61165,81
Área sem Ocupação	3278434,19

INFRA-ESTRUTURA FÍSICA ATUAL	
ÁREA DO TERRENO	
ÁREA CONSTRUÍDA	
Tipo de Área Construída	[m ²]
Área Construída Coberta	28436,17
Área Construída Descoberta	32729,64
Total	61165,81
ÁREA CONSTRUÍDA SEGUNDO A UTILIZAÇÃO	
Tipo de Utilização	[m ²]
Área de Salas de Aula Teóricas	3054,09
Área de Laboratórios	3125,45
Área de Biblioteca	512,25
Área de Apoio Pedagógico	4675,61
Área de Atendimento Médico/Enfermagem	111,50
Área para Serviços de Apoio	2998,08
Área para Atividades Administrativas	1458,45
Área Esportiva	7180,45
Auditório	962,88
Outras Áreas Construídas	37087,05
Total	61165,81

OUTRAS INFORMAÇÕES

7.2 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS DA ÁREA FÍSICA

O Campus deverá apresentar quantidade de áreas de infraestrutura esportiva, a quantidade de laboratórios por grandes área e a quantidade de infraestrutura específica.

Grandes áreas: São aquelas enquadradas pelo CNPq sendo que as mesmas estão disponíveis no seguinte site:

http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/TabelaAreasConhecimento_072013.pdf

Infraestrutura Esportiva: Colocar a quantidade que o Campus tem de piscinas, quadras de esporte cobertas e descobertas, ginásio poliesportivo, campos de futebol, pistas de atletismo, salas de musculação, entre outros. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

Infraestrutura específica: Especificar a quantidade de salas destinadas para os docentes, salas para a prática de aulas, salas ambientes para atividades de convivência, salas de videoconferência e teleconferência, bibliotecas, videotecas, cantinas, refeitórios, alojamento para servidores, alojamento para discentes, unidades de assistência médica e odontológica, unidades de acompanhamento psicológico, unidades para a produção científica e laboratórios práticos. Fonte de Dados: Setor de Administração do Campus.

QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA ESPORTIVA						
Piscina	Quadra de Esportes Coberta	Quadra de Esportes Descoberta	Ginásio Poliesportivos	Campos de Futebol	Pistas de Atletismo	Salas de Musculação

	1	1	1	1	1	1
QUANTIDADE DE ÁREAS DA INFRAESTRUTURA DOS LABORATÓRIOS – GRANDES ÁREAS						
Ciências Exatas e da Terra	Ciências Biológicas		Engenharias	Ciências Agrárias	Ciências da Saúde	Ciências Sociais Aplicadas
1	4		6	2		
Ciências Humanas			Linguística Letras e Artes		Multidisciplinar	Informática
					2	5
QUANTIDADE DE INFRAESTRUTURA ESPECÍFICA						
Salas de Docentes	Salas de Aula		Salas Ambiente	Bibliotecas	Videotecas	Cantinas
8	23		6	1		2
Refeitórios	Alojamento para Seridores			Alojamento para Discentes		Laboratórios
1	1			1		20
Salas de Videoconferência e Teleconferência				Unidades de Assistência Médico e Odontológicas		
				1		
Unidades de Acompanhamento Psicológico				Unidades de Educativas de Produção (UEPS)		
1				3		

OUTRAS INFORMAÇÕES						
1 Estação de Tratamento de Água						

ANEXO I - TERMOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

Afastamento - Servidores que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se afastados pelos seguintes motivos especificados nos arts. 94, 95, 96 e 96-A da Lei 8.112/90:

- **Participação em Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu no País** - servidor que, no interesse da administração, esteja afastado para participar de programa de pós-graduação no Brasil.
- **Exercício em Mandato Eletivo** - servidores que estejam deslocados em decorrência de investidura em cargo eletivo (art. 94)
- **Estudo ou Missão no exterior** - servidor ausente do País para estudo ou missão oficial (art. 95);
- **Serviço em Organismo Internacional** - servidor deslocado para prestar serviço em organismo internacional de que o Brasil participe ou com o qual coopere (art. 96);

Licença com remuneração - Servidores da UJ que estavam em gozo de licença remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, as modalidades previstas nos arts. 83 e 87 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por motivo de doença em pessoas da família** - servidores que se encontram em licença remunerada em virtude de doença em pessoa da família;
- **Por capacitação** - servidores que se encontram em licença remunerada em virtude da realização de curso de capacitação profissional.

Licença sem remuneração - Servidores da UJ que estavam em gozo de licença não remunerada em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão, considerando-se, como referência, o disposto nas modalidades fixadas no art. 84, 85, 86, 91 e 92 da Lei n.º 8.112/90:

- **Por afastamento do cônjuge ou companheiro** - Servidores em gozo de licença não remunerada para acompanhar cônjuge que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo (art. 84);
- **Por motivo militar** - servidores em gozo de licença não remunerada em razão de convocação para o serviço militar (art. 85);
- **Por atividade política** - Servidores em gozo de licença não remunerada em razão das atividades de candidato a cargo eletivo (art. 86);
- **Por interesse particular** - Servidores licenciados da UJ para o trato de assuntos particulares (art. 91);
- **Por mandato classista** - Servidores licenciados da UJ para o desempenho de mandato em confederação, federação, associação de classe de âmbito nacional, entre outros (art. 92).

Remoção - Servidores da UJ em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se deslocados para outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 36, da Lei n.º 8.112/90, segregando-se em:

- **De ofício, no interesse da administração:** servidores removidos da UJ, de ofício, no âmbito do mesmo quadro, com ou sem mudança de sede;
- **A pedido, a critério da administração:** Servidores removidos da UJ, a pedido, segundo a discricionariedade da administração;

- **A pedido, independentemente do interesse da Administração para acompanhar cônjuge/companheiro:** Servidores da UJ que foram removidos segundo o interesse do servidor de acompanhar cônjuge/companheiro que tenha sido deslocado no interesse da administração;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por motivo de saúde:** servidores removidos a pedido, independentemente do interesse da administração, por motivo de saúde do próprio servidor, cônjuge, companheiro ou dependente que viva às suas expensas;
- **A pedido, independentemente do interesse da Administração, por processo seletivo:** servidores removidos em razão de processo seletivo, promovido de acordo com normas preestabelecidas para a UJ.

Cessão - Servidores da UJ que em 31 de dezembro do exercício de referência do relatório de gestão encontravam-se cedidos unidade ou órgão de outro quadro, tomando-se por referência o disposto no art. 93, caput, da Lei n.º 8.112/90:

- **Cargo em comissão** - servidores cedidos à outra UJ para ocuparem cargo em comissão;
- **Exercício de função de confiança** - servidores cedidos à outra UJ para o exercício de função de confiança;

Dados e Indicadores para composição do RG

Parte II

Identificação e análise da situação Acadêmica e Pedagógica, da área de Assistência Estudantil e do Acervo Bibliográfico do Campus.

1 INTRODUÇÃO PARTE II

As informações inseridas neste modelo serão apresentadas de forma consolidada do Relatório de Gestão 2014.

Porém, para esta consolidação, é necessário que se faça uma análise nos diversos *Campi* a fim de identificar os seus dados quantitativos e qualitativos. Tais dados devem ser confiáveis e os mesmos devem está inseridos de forma tempestiva (no momento que ocorre) e de forma prudente (dados íntegros) dentro dos sistemas que compõem a gestão administrativa (principalmente Siafi e Siape) e a gestão pedagógica (principalmente Sistec e Sistema Acadêmico).

Entender o contexto dos números aqui apresentados e quais as influências internas (ocasionada por fatores dentro do Campus ou do Ifes) e externas (ocasionadas por fatores independentes do Campus ou Ifes) tornam-se necessários à compreensão dos diversos dados. Desta forma, cada item deverá conter uma análise direcionada.

Para a análise dos indicadores que se encontram no Manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT, os seguintes aspectos deverão ser destacados:

Análise Temporal – deverão ser comparados os valores dos índices em diferentes anos, possibilitando verificar se os mesmos estão avançando na direção desejada; Para este relatório, será considerado o mínimo de 3 anos;

Análise de Nível de agregação – a análise deverá contemplar os dados no maior nível de agregação (por IF) e ainda envolver sua estratificação em nível de campus, eixo tecnológico, tipo de curso..., quando necessário;

Outros – além dos aspectos anteriores, a instituição deverá, a partir dos dados, elaborar análises que contemplem suas especificidades.

Aqueles que não estão contemplados no manual para Produção e Análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT poderão seguir além dos já citados, os seguintes aspectos:

Análise Motivacional – Identificação das causas relevantes que levaram ao aumento ou diminuição dos resultados dos indicadores comparados;

Análise Quantitativa – Análise comparativa entre os dados numéricos apresentados. Levar em consideração o valor médio dos indicadores.

Análise de Correção - Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para corrigir os desvios.

Análise de Prevenção - Análise das ações que podem ser implantadas pela instituição para evitar tais desvios no futuro, ou seja, preveni-los.

Nada impede que outros fatores que influenciaram os dados relacionados sejam destacados.

Deve ser utilizada sempre a fonte de dados informado, no máximo duas casas decimais após a vírgula para os índices gerados e caso não seja possível a apresentação destes e a elaboração dos indicadores, o campus deverá fazer justificativa detalhada para uma perfeita compreensão dos fatos.

Eventuais dúvidas, poderão ser retiradas através do e-mail: relatoriogestao@ifes.edu.br.

2 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA E PEDAGÓGICA

Preencher a tabela abaixo com os dados elaborados no arquivo “Tabelas para cálculo indicadores 2014”.

Para saber sobre o que trata cada indicador, por exemplo, basta verificar na frente do nome do indicador a qual item se refere. Por exemplo:

- Indicador Relação Candidato/ vaga, tem como referência o item 2.1 que está na página 22 com o título “OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE. No item 2.1, o Campus, obrigatoriamente, deverá fazer a sua análise seguindo os critérios estabelecidos na página 21 deste documento.

Tabela para inserção dos indicadores						
Indicadores			Exercícios			
			2014	2013	2012	2011
Acadêmicos	Relação Candidato/Vaga - Item 2.1		8,56	9,20	8,82	6,46
	Relação Ingresso/Aluno – Item 2.2		37,97	45,59	39,57	41,16
	Relação Concluinte/Aluno – Item 2.2		20,81	21,08	23,54	18,22
	Índice de Eficiência Acadêmica – Item 2.2*		47,45	41,41	58,84	59,33
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar – Item 2.2		7,29	7,97	5,44	1,07
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral – Item 2.3		14,59	10,88	11,76	13,52
Administrativos	Gastos Correntes por Aluno – Item 2.5		25.714,43	26.722,69	26.116,29	17.995,07
	Percentual de Gastos com Pessoal – Item 2.5		67,40	69,47	66,36	73,34
	Percentual de Gastos com outros Custeios – Item 2.5		24,63	20,39	17,91	19,99
	Percentual de Gastos com Investimentos – Item 2.5		7,98	10,52	15,72	6,28
Socioeconômicos	Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar – Item 2.6	Até 1	626	553	651	628
		> 1 a 2,5	292	236	234	274
		> 2,5 a 3	45	48	32	18
		Acima de 3	49	31	66	48
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente – Item 2.4		4,36	4,18	4,07	3,83

* Para o cálculo do Índice de Eficiência Acadêmica de Concluintes utilizamos o ciclo dos alunos concluintes do ano de 2014 conforme consta no SISTEC (ciclos 2012-2014 para cursos de 3 anos e 2011-2014 para cursos de 4 anos). No cálculo, dividimos o número de alunos aptos a concluir (concluintes) pelo total de alunos inscritos inicialmente naquele ciclo (número de todas as situações finais). O mesmo foi feito para os anos anteriores.

2.1 OFERTA DE VAGAS POR SEMESTRE

Oferta de Vagas por semestre: Neste item o objetivo é acoplar os dados sobre ofertas de vagas e inscrições realizadas nos anos de 2012, 2013 e 2014, com o intuito de analisar a procura dos cursos ofertados no Ifes. De forma temporal, indicar a relação candidato/vaga do ano de 2012 e 2013 comparando com a relação candidato/vaga de 2014 e complementar a sua análise com os diversos níveis de agregação. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? De 2011 para 2012 houve aumento. De 2012 para 2013 e de 2012 para 2014 houve aumento na oferta de vagas, devido à diversidade de cursos ofertados no âmbito do PRONATEC. De 2013 para 2014 houve uma pequena redução na oferta.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Sim. O maior número de cursos FIC ofertados no Campus é do PRONATEC. No segundo semestre de 2014 não houve liberação do orçamento para o referido Programa, o que acarretou na redução da oferta.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Sim, através de pesquisa de demanda regional e empresarial e incentivo aos servidores para apresentação de projetos para a oferta de cursos FIC.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Os indicadores mostram que o Campus evoluiu em termos de oferta de cursos FIC e que existe a demanda na região de pessoas interessadas em realizar cursos dessa natureza. Muitos cursos de Formação Inicial e Continuada são ofertados na localidade de interesse, o que traz excelentes resultados para o Campus e para os alunos matriculados.

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? De 2011 para 2012 houve redução. De 2012 para 2013 houve aumento. De 2013 para 2014 o número de vagas ofertadas praticamente se manteve. De 2012 para 2014 o aumento foi de cem por cento no número de vagas ofertadas no curso.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O Curso Técnico Concomitante tem baixa procura e considerado índice de evasão. No ano de 2012 buscou-se diminuir o número de vagas ofertadas e distribuir o restante das vagas para os cursos técnicos integrados, o que gerou superlotação das salas. Nos anos de 2013 e 2014 o Campus voltou a ofertar o número de vagas que já vinha ofertando em outros anos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Sim. Extinguir a oferta de vagas para o Curso Técnico Concomitante em Agropecuária e ofertar uma nova turma para o Curso Técnico Integrado em Agropecuária.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Os indicadores demonstram que nos últimos anos o curso técnico concomitante vem apresentando dificuldade no preenchimento das vagas ofertadas. No ano de 2012 optou-se por reduzir o número de vagas ofertadas, em caráter experimental, voltando-se a ofertar, no ano de 2013 o quantitativo ofertado nos anos anteriores.

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? De 2011 para 2012 houve aumento. De 2012 para 2013 e de 2012 para 2014 houve redução na oferta de vagas. De 2013 para 2014 houve aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? No ano de 2012, metade das vagas ofertadas para o Curso Técnico Concomitante em Agropecuária foram distribuídas para os Cursos Técnicos Integrados em Agropecuária e Agroindústria, devido à baixa procura e alto índice de evasão no Curso Concomitante. O aumento de vagas para o Técnico Integrado, resultou na elevação do número de alunos por turma, não sendo considerado como positivo tal resultado. Nos anos de 2013 e 2014 retornou o quadro de oferta dos anos anteriores, sendo que em 2013 foram ofertadas menos vagas no Processo Seletivo levando-se em consideração possíveis reprovações no ano de 2012, conforme determinado pelo Ifes.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Sim. Ampliar a oferta de vagas e turmas no Curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O Curso Técnico em Agropecuária é ofertado no Campus desde a sua criação. Verifica-se pelos indicadores, dada a tradição do curso, que existe uma boa procura e que o número de inscritos nos Processo Seletivo não tem sofrido oscilações no decorrer dos anos, mesmo com o a oferta de um novo curso técnico integrado em 2014.

CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Houve redução de 2011 para 2012, de 2012 para 2013 e de 2011 para 2014. De 2013 para 2014 houve aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? No ano de 2012, devido à redução no número de vagas ofertadas no Curso Técnico em Agropecuária Concomitante, houve o acréscimo de 5 vagas para o Curso Técnico em Agroindústria, não sendo considerado satisfatório o resultado desse aumento. Nos anos de 2013 e 2014 retornou o quadro de oferta dos anos anteriores, sendo que em 2013 foram ofertadas menos vagas no Processo Seletivo levando-se em consideração possíveis reprovações no ano de 2012, conforme determinado pelo Ifes.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus pretende oferecer o mesmo número de vagas que ofereceu em 2014, o que corresponde à real estrutura que o Campus tem a oferecer para o Curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Apesar de ter havido uma redução na procura pelo curso de 2011 para os anos seguintes, em especial no ano de 2012, observa-se que os indicadores vêm aumentando nos últimos dois anos, verificando-se uma boa procura pelo Curso, mesmo com a oferta de um novo curso técnico integrado pelo Campus no ano de 2014.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? 2014 foi o primeiro ano de oferta do Curso, não havendo como fazer comparativos com anos anteriores.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? 2014 foi o primeiro ano de oferta do Curso, não havendo como fazer comparativos com anos anteriores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus avalia como satisfatória a procura para o Curso. A ação é continuar trabalhando na divulgação do Curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O Curso Técnico em Informática foi ofertado pelo Campus no ano de 2014. Comparando-se à procura existente nos demais cursos técnicos integrados do Campus, avalia-se como positiva a procura pelo curso e observa-se que a sua implementação não afetou nos indicadores dos cursos já ofertados no Campus.

CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA PROEJA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Os cursos técnicos PROEJA vêm sendo ofertados de forma alternada desde o ano de 2011. No ano de 2013 houve uma baixa procura. No ano de 2014 não houve oferta.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O Campus não teve demanda de candidatos para a oferta de dois cursos técnicos noturnos de forma concomitante.

<p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus pretende aumentar a oferta de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, que tendem a atender melhor à demanda regional e favorecer a permanência do aluno na Instituição.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O Curso Técnico em Agroindústria PROEJA, nos dois primeiros anos de sua oferta, teve uma excelente procura e buscou atender às localidades vizinhas de Rive, Alegre e Jerônimo Monteiro. Seus indicadores demonstram que, de 2011 para 2013, devido ao público-alvo a que o PROEJA se destina, ao horário de oferta do curso e à distância do Campus, a procura reduziu significativamente.</p>
--

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA PROEJA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO COM ENSINO MÉDIO EJA
ANÁLISE
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Os cursos técnicos PROEJA vem sendo ofertados de forma alternada desde o ano de 2011. No ano de 2012 houve procura. Nos anos de 2013 e 2014 não houve oferta.</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Elevado índice de evasão no curso.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus pretende aumentar a oferta de cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, que tendem a atender melhor à demanda regional e favorecer a permanência do aluno na Instituição.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Pelo elevado índice de evasão o curso não foi ofertado nos anos de 2013 e 2014.</p>

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração no número de vagas ofertadas.</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Todos os anos são ofertados o mesmo número de vagas.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus não pretende ampliar ou reduzir o número de vagas, devido à estrutura física e de pessoal que dispomos para atender à demanda do curso.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O curso tem um número baixo de concluintes, com a mudança da oferta do curso para o turno vespertino espera que o número de concluintes seja maior.</p>

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
<p>Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve oferta do curso nos anos em questão.</p> <p>O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O Curso foi extinto, passando a ser ofertado como superior de engenharia.</p> <p>O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.</p> <p>Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O curso foi extinto, ficando poucos alunos remanescentes.</p>

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CAFEICULTURA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENSINO SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração no número de vagas ofertadas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Todos os anos são ofertados o mesmo número de vagas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus não pretende ampliar ou reduzir o número de vagas, devido à estrutura física e de pessoal que dispomos para atender à demanda do curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. É um curso que não possui uma boa procura por vagas através do SISU, contudo, no edital interno há um maior número de candidatos com interesse de fazer o curso.

CURSO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração no número de vagas ofertadas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Todos os anos são ofertados o mesmo número de vagas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus não pretende ampliar ou reduzir o número de vagas, devido à estrutura física e de pessoal que dispomos para atender à demanda do curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Curso que teve início em 2013 em que os índices estão dentro dos parâmetros observados nos outros cursos superiores oferecidos no Campus.

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? Não houve alteração no número de vagas ofertadas.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Todos os anos são ofertados o mesmo número de vagas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? O Campus não pretende ampliar ou reduzir o número de vagas, devido à estrutura física e de pessoal que dispomos para atender à demanda do curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Curso que possui uma boa procura pelas vagas do SISU.

CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: Bacharel
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)? 2014 foi o primeiro ano de oferta do Curso. Percebeu-se uma baixa procura pelo curso.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Para o ingresso nesse curso, ofertado em período noturno, exige-se como pré-requisito a graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Alterar para matutino e vespertino o horário de oferta do curso e maior divulgação.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Em virtude do curso ter ofertado a primeira turma em 2014, a baixa procura pode ser devido a divulgação.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM AGROECOLOGIA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013 e 2012 até 2013)?
Não.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O curso é ofertado a cada 18 meses.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O Campus não pretende ampliar ou reduzir o número de vagas, devido à estrutura física e de pessoal que dispomos para atender à demanda do curso.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

O Curso tem apresentado uma boa procura e os resultados de concluintes são bons.

2.2 INGRESSO, CONCLUSÃO, EFICIÊNCIA ACADÊMICA E RETENÇÃO ESCOLAR

Neste item deverá ser realizada a análises relacionadas aos alunos ingressantes, alunos concluintes, matrículas realizadas e retenções registradas. A sigla ING refere-se a alunos ingressantes, MTR refere-se a alunos matriculados, COC refere-se a alunos concluintes, STF refere-se a alunos em outras situações e RTD refere-se a alunos retidos.

Relação Ingresso/Alunos: Verificar a quantidade de matrículas registradas no período analisado, levando em consideração o total de matrículas, concluintes, reprovados, trancamentos, perdas/evasão e cancelamentos com o intuito de analisar os registros de matrículas realizadas pro Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Fonte de Dados: SISTEC.

Relação Concluintes/Alunos Matriculados: Relação entre os alunos que concluíram o curso no período analisado e o total de matrículas ativas com o intuito de analisar os registros dos concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau por Curso no Ifes. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Verifica se a medição do fluxo está ideal. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Eficiência Acadêmica: Verifica o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise com o intuito de analisar a relação entre os concluintes que integralizaram os créditos e estão aptos a colar grau e aqueles alunos matriculados caracterizados por situações finais discriminadas no SISTEC. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

Índice de Retenção Escolar: Relação entre a quantidade de alunos retidos no período analisado em comparação com o total de alunos matriculados. Verifica a retenção do período analisado em comparação com anteriores. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. Medir o sucesso dos cursos ofertados nos Campi e a eficiência do Ifes neste contexto. Fonte de Dados: SISTEC.

CURSOS FIC

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: FIC
ANÁLISE
RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Aumento de oferta de cursos no âmbito do PRONATEC.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Pesquisa de demanda regional e empresarial para a oferta de novos cursos pelo Campus.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Os indicadores mostram que o Campus evoluiu em termos de oferta de cursos FIC e que existe a demanda na região de pessoas interessadas em realizar cursos dessa natureza. Muitos cursos de Formação Inicial e Continuada são ofertados na localidade de interesse, o que traz excelentes resultados para o Campus e para os alunos matriculados.
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Houve diminuição do índice concluinte/matriculados no período 2011/2012 e aumento em 2012/2013 diminuição de 2013 a 2014. Observa-se diminuição de 2011 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Devido o perfil dos alunos matriculados, em sua maioria trabalhadores, os cursos de Formação Inicial e Continuada são ofertados, em sua maioria, no período noturno e aos sábados. Além disso, o Campus oferece cursos nas localidades de residência dos alunos, buscando-se diminuir a evasão. Porém, ainda verifica-se que muitos alunos não conseguem concluir os estudos, por relatarem cansaço, necessidade de ficar com os filhos, etc.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Algumas estratégias já vêm sendo adotadas visando-se reduzir os índices de evasão, tais como: ofertar os cursos no período noturno e finais de semana e na localidade de residência dos alunos. Uma outra ação importante é a realização de pesquisas de demanda regionais, buscando-se sempre pela oferta de cursos mais atrativos.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Apesar de ter havido aumento no indicador apenas de 2012 para 2013, consideramos que o Campus vem se destacando na oferta de cursos FIC na região.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Houve diminuição do índice concluinte/matriculados no período 2011/2012 e aumento em 2012/2013 diminuição de 2013 a 2014. Observa-se diminuição de 2011 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Devido o perfil dos alunos matriculados, em sua maioria trabalhadores, os cursos de Formação Inicial e Continuada são ofertados, em sua maioria, no período noturno e aos sábados. Além disso, o Campus oferece cursos nas localidades de residência dos alunos, buscando-se diminuir a evasão. Porém, ainda verifica-se que muitos alunos não conseguem concluir os estudos, por relatarem cansaço, necessidade de ficar com os filhos, etc.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Algumas estratégias já vêm sendo adotadas visando-se reduzir os índices de evasão, tais como: ofertar os cursos no período noturno e finais de semana e na localidade de residência dos alunos. Uma outra ação importante é a realização de pesquisas de demanda regionais, buscando-se sempre pela oferta de cursos mais atrativos.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Apesar de ter havido aumento no indicador apenas de 2012 para 2013, consideramos que o Campus vem se destacando na oferta de cursos FIC na região.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Não.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não houve retenção nos cursos FIC ofertados.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
-
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos

de análise colocados na página 21.

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA CONCOMITANTE AO ENSINO MÉDIO

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO CONCOMITANTE

ANÁLISE

RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Houve aumento em todos os períodos até 2013, com uma ligeira diminuição em 2014. Contudo, registrou-se aumento de 2011 a 2014.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

O Curso Técnico Concomitante ofertado pelo Campus de Alegre é na forma externa, ou seja, o aluno faz a parte profissional no Campus e o ensino Médio ele faz em outra Instituição de Ensino. Esse curso vem apresentando uma baixa procura há vários anos, pois há um maior interesse pelos estudantes da região em cursar o Ensino Médio no Campus. Por isso, eles optam por concorrer às vagas dos Cursos Técnicos Integrados. Além disso, devido à localização geográfica do Campus, os alunos encontram dificuldade de conciliar os horários para estudar em duas Instituições de Ensino diferentes.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

O Campus pretende deixar de ofertar o Curso Técnico Concomitante e redistribuir as vagas para o Técnico Integrado.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Os indicadores têm sinalizado há vários anos a necessidade de repensar sobre a oferta do Curso em questão. Nos últimos dois anos os alunos vinham participando do processo seletivo para o técnico concomitante, e, em seguida, tentavam a reopção do curso para o técnico integrado, devido às dificuldades apresentadas anteriormente.

RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

A relação concluintes/aluno foi maior em 2011 e 2012. Em 2013 foi registrada diminuição. Em 2014 registrou-se aumento na relação, porém comparando com 2011, o valor é ainda menor.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A partir de 2012, com a implantação do Regulamento da Organização Didática do Ifes em todos os Campi, os alunos matriculados tiveram a oportunidade realizar a reopção de curso, havendo, assim, a migração para o curso técnico integrado, e diminuindo o número de alunos matriculados no curso. Além disso, é considerável a evasão no curso.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

O número de alunos concluintes é muito pequeno se comparado ao número de matrículas iniciais no curso a cada ano letivo. Com as evasões e as migrações para outro curso, os indicadores tendem a diminuir no período analisado.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Houve aumento no período de 2011/12, ligeira diminuição 2012/13 e aumento 2013/14. De 2011 a 2014 houve grande aumento o índice.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A possibilidade de migração para outro curso (reopção de curso) e a evasão que normalmente ocorrem devido à dificuldade de conciliar os horários em duas instituições de ensino diferentes e ao maior interesse do aluno em cursar o Ensino Médio no Campus.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não haverá mais novos ciclos no Curso a partir de 2015.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Observa-se que nos anos de 2012 e 2013 o número de alunos concluintes no ciclo praticamente correspondeu à metade dos alunos que se matricularam naquele ciclo. No ano de 2014 o índice foi bastante satisfatório.

ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Aumento.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Observa-se, a cada ano, uma queda no número de alunos matriculados no curso. O número de alunos retidos praticamente não alterou, porém, com a queda do número de alunos matriculados, verificou-se o aumento do indicador.

CURSO TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO
ANÁLISE
RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O indicador vem se mantendo praticamente estável, sendo que em 2012 houve um pequeno aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? No ano de 2012 o Campus ofertou 20 vagas a mais no curso, o que aumentou o índice. A partir de 2013, voltou-se a ofertar o mesmo número de vagas dos anos anteriores a 2012.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Ampliação do número de vagas no curso, devido à alta procura.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O Curso Técnico em Agropecuária é o curso de oferta mais tradicional no Campus, mantendo-se, assim, uma certa estabilidade na relação entre o número de alunos ingressantes e o número de alunos matriculados no curso e o seu reconhecimento pela sociedade.
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Pequeno aumento nos índices em todos os períodos considerados.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? As ações dos programas da Política de Assistência Estudantil do Ifes e a implementação de atividades de reforço, nivelamento e monitoria podem ter contribuído para o aumento do índice em questão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Dar continuidade a ações que favoreçam ao aluno a conclusão dos seus estudos.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Observa-se que o Campus vem evoluindo, aos poucos, nesse indicador.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento nos períodos 2011/2012, 2012/2013 e diminuição de 2013/2014 e 2011/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Implementação de ações pedagógicas que visem aumentar o índice de eficiência acadêmica de concluintes.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Os indicadores demonstram que os alunos matriculados no ciclo 2012/2014 tiveram baixo índice de eficiência acadêmica e que ações pedagógicas tais como aulas de nivelamento aos alunos ingressantes, atividades de monitoria, atendimento individualizado pela orientação pedagógica aos discentes, realização de projetos interdisciplinares entre as disciplinas do curso, dentre outras, deverão ser implementadas no próximo ano, visando-se diminuir as evasões e retenções.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento nos períodos de 2011/2012, 2012/2013 e 2011/2014 e diminuição em 2013/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Implementar projetos de nivelamento, bem como aulas de reforço e monitoria.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

O Campus avalia que ações pedagógicas tais como aulas de nivelamento aos alunos ingressantes, atividades de monitoria, atendimento individualizado pela orientação pedagógica aos discentes, realização de projetos interdisciplinares entre as disciplinas do curso, dentre outras, devem ser implementadas, visando-se diminuir as evasões e retenções.

CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO

ANÁLISE

RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Aumento em 2011/2012 e 2013/2014 e diminuição em 2012/2013. Nos anos de 2011 e 2014 os indicadores praticamente não alteraram.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

No Processo Seletivo do ano de 2012 houve aumento no número de vagas ofertadas, aumentando-se o indicador. No Processo Seletivo do ano de 2013 houve diminuição no número de vagas ofertadas, em função das vagas reservadas aos alunos repetentes.

No Processo Seletivo do ano de 2014 voltou-se a oferecer o mesmo número de vagas de 2011, igualando-se, praticamente, os indicadores nesses dois anos.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Continuar com a oferta de 40 vagas para o Curso, assim como em 2011 e 2014.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Apesar dos indicadores aumentarem quando se aumenta o número de ingressantes, o Campus não possui estrutura para ofertar mais de 40 vagas no Processo Seletivo.

RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Diminuição nos períodos de 2011/2012 e 2012/2013 e considerável aumento nos períodos de 2013/2014 e 2011/2014.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

As ações dos programas da Política de Assistência Estudantil do Ifes e a implementação de atividades de reforço, nivelamento e monitoria podem ter contribuído para o aumento do índice em questão.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Dar continuidade a ações que favoreçam ao aluno a conclusão dos seus estudos.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

O Campus avalia que houve excelente crescimento do indicador, através das ações implementadas pela Instituição.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Aumento em 2011/2012, 2013/2014 e 2011/2014 e diminuição em 2012/2013.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Implementação de ações pedagógicas que visem aumentar o índice de eficiência acadêmica de concluintes.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Observa-se uma brusca diminuição do índice dos alunos matriculados no ciclo 2011/2013, havendo um crescimento naqueles matriculados no ciclo 2012/2014. Os indicadores demonstram que ações pedagógicas tais como aulas de nivelamento aos alunos ingressantes, atividades de monitoria, atendimento individualizado pela orientação pedagógica aos discentes, realização de projetos interdisciplinares entre as disciplinas do curso, dentre outras, devem ser trabalhadas no decorrer de cada ciclo, visando-se diminuir as evasões e retenções.

ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Aumento em 2011/2012, 2013/2014 e 2011/2014 e diminuição em 2012/2013.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Implementar projetos de nivelamento, bem como aulas de reforço e monitoria.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

O Campus avalia que ações pedagógicas tais como aulas de nivelamento aos alunos ingressantes, atividades de monitoria, atendimento individualizado pela orientação pedagógica aos discentes, realização de projetos interdisciplinares entre as disciplinas do curso, dentre outras, devem ser implementadas, visando-se diminuir as evasões e retenções.

CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO

ANÁLISE

RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Não houve aumento nem diminuição, sendo 2014 o primeiro ano de oferta do curso.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

-

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

-

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

-

RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Ainda não houve concluintes no curso em questão.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

-

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

-

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

-

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Ainda não há como calcular esse indicador, pois não há ciclo concluído.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

-

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

-

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

-

ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?

Não houve aumento nem diminuição. Não há comparativo com anos anteriores.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

-

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

-

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Considera-se 6% um baixo índice de retenção no Curso, mas pretende-se diminuir ainda mais o indicador através de ações pedagógicas tais como aulas de nivelamento aos alunos ingressantes, atividades de monitoria, atendimento individualizado pela orientação pedagógica aos discentes, realização de projetos interdisciplinares entre as disciplinas do curso, dentre outras.

CURSO TÉCNICO EM AGROINDÚSTRIA - PROEJA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - EJA

ANÁLISE
RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Diminuição em 2011/2012, 2013/2014 e 2011/2014 e aumento em 2012/2013. Não houve Processo Seletivo em 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O curso foi ofertado, bianualmente, de 2011 a 2013, o que justifica a diminuição dos índices. Analisando os anos de 2011 e 2013 (anos em que o curso foi ofertado) observa-se que o indicador aumentou consideravelmente, porém, é notável a queda do número de alunos matriculados no curso, bem como a queda do número de ingressantes, o que ocasionou no aumento do indicador. A oferta bianual do curso justifica-se pela baixa procura para o curso em questão.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Implementar o PROEJA FIC, no âmbito do PRONATEC.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Analisando os anos de 2011 e 2013 (anos em que o curso foi ofertado) observa-se que o indicador aumentou consideravelmente, porém, é notável a queda do número de alunos matriculados no curso, bem como a queda do número de ingressantes, o que ocasionou no aumento do indicador.
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Ocorrência de evasão no decorrer do curso, devido ao perfil de alunos, em sua maioria, trabalhadores.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Realizar pesquisa de demanda regional e empresarial, buscando-se ofertar o curso e/ou novos cursos na modalidade PROEJA FIC.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Os indicadores demonstram uma considerável queda na relação concluinte/aluno e a necessidade de se implementar ações que busquem ofertar cursos que atendam à demanda regional.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Diminuição.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Alto índice de evasão e retenção por ciclo de matrícula.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Mudar a modalidade de oferta do curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Observa-se a necessidade de reestruturação de oferta do curso ou de novos cursos.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
A evasão e o perfil do aluno matriculado, em sua maioria, trabalhadores com defasagem na aprendizagem e pouco tempo de se dedicar aos estudos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Reestruturação na oferta do PROEJA e implementação de ações pedagógicas junto ao grupo de professores, visando-se estudar novas formas de se trabalhar com os alunos dessa modalidade de ensino.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Apesar do aumento no indicador as retenções foram consideradas baixas, mas pretende-se diminuir ainda mais o indicador através de ações pedagógicas tais como aulas de nivelamento aos alunos ingressantes, realização de projetos interdisciplinares entre as disciplinas do curso, dentre outras.

CURSO TÉCNICO EM MANUTENÇÃO E SUPORTE EM INFORMÁTICA - PROEJA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO - EJA

ANÁLISE

RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Diminuição. Não houve Processo Seletivo nos anos de 2013 e 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não houve demanda, devido o perfil do público da região.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Realizar pesquisa de demanda regional e empresarial, buscando-se ofertar o curso e/ou novos cursos na modalidade PROEJA FIC.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Apesar da diminuição do índice de 2011 para 2012, deve-se ressaltar que o número de alunos matriculados no ano de 2011 era menor, uma vez que só havia uma turma de alunos matriculados. No ano de 2012 o número de alunos matriculados era maior, o que ocasionou na redução do índice.
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O índice em 2014 foi excelente, mas observa-se perda no número de alunos matriculados no curso.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Mudar a modalidade de oferta do curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Observa-se a necessidade de reestruturação de oferta do curso ou de novos cursos.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Aumento. Não houve finalização de ciclos de matrículas nos anos de 2011 e 2012.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Alto índice de evasão e retenção por ciclo de matrícula.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Mudar a modalidade de oferta do curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Observa-se a necessidade de reestruturação de oferta do curso ou de novos cursos.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Aumento em 2011/2012 e diminuição 2012/2013, 2013/2014 e 2011/2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Apesar da baixa procura pelo curso, observa-se que não houve retenção nos anos de 2013 e 2014.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
O curso começou a ser ofertado em 2011. Houve diminuição progressiva no indicador entre 2011 e 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O número de alunos matriculados foi aumentando com o preenchimento de turmas.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
O indicador será acompanhado pela coordenação do curso nos anos seguintes para verificar normalidade.
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Primeira turma concluiu em 2013. Houve aumento de 2013 para 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Programas de incentivo a permanência do aluno.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Índices menores que o ideal.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? De 2013 pra 2014 houve aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Programas de incentivo a permanência do aluno.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Índices menores que o ideal.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Programas de incentivo a permanência do aluno.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Este é o curso com maior índice de retenção no campus.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM AQUICULTURA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não há mais ingresso desde 2012 – curso extinto.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Curso extinto.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Curso extinto.
RELAÇÃO CONCLUINTE/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição de 2011 a 2012. Aumento 2012/13. Diminuição 2013/14.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Curso extinto.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Curso extinto.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTE
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuição de 2011 a 2013. Nenhum ciclo sendo finalizado em 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Nenhum ciclo sendo finalizado em 2014.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Curso extinto.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

Curso extinto.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Curso extinto.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Curso extinto.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Curso extinto.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Curso extinto.

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM CAFEICULTURA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: SUPERIOR DE TECNOLOGIA
ANÁLISE
RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
De 2011 a 2013 houve aumento progressivo. No período 2013/14, redução. De 2011 a 2014 houve também redução.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
De 2011 a 2013 o número de matriculados reduziu, possivelmente devido a evasões. O número de ingressos variou pouco entre todos os anos e em 2014 o número de matriculados aumentou, com o preenchimento das turmas. Assim, a relação teve menor índice.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Será feito o acompanhamento da relação ingressos/aluno nos anos seguintes pela Coordenação do Curso.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Não há muito o que retirar de conclusão nos indicadores nos períodos analisados, uma vez que se trata de um curso novo.
RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Aumento de 2011 a 2013. Diminuição de 2013 a 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Outro fator, possivelmente aumento de evasões, tenha influenciado na relação concluintes/aluno.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Houve diminuição no período 2012/13. Aumento 2013/14.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Resultados positivos em 2014, mas ainda precisam ser melhorados.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Índice registrado é praticamente nulo.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
Índice registrado é praticamente nulo.

CURSO SUPERIOR DE ENGENHARIA DE AQUICULTURA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
--

NÍVEL: ENGENHARIA
ANÁLISE
RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O curso começou a ser ofertado em 2013. No período 2013/14 houve diminuição do indicador.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O número de alunos matriculados foi aumentando com o preenchimento de turmas (o curso começou a ser ofertado em 2013).
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O indicador é positivo. Há um bom índice de ingressos.
RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Ainda não há concluintes neste curso.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Ainda não há concluintes neste curso.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O cálculo do indicador não se aplica.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Não há ciclos terminando nestes períodos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não há ciclos terminando nestes períodos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O cálculo do indicador não se aplica.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? O curso começou a ser ofertado em 2013. No período 2013/14, houve aumento no indicador.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Foram efetuados alguns trancamentos no segundo ano.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Teve um aumento no índice de retenção. A situação será acompanhada pela Coordenação do curso.

CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO
NÍVEL: LICENCIATURA
ANÁLISE
RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Diminuiu progressivamente.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O número de alunos matriculados foi aumentando com o preenchimento de turmas de todos os anos (curso começou a ser ofertado em 2010). O número de ingressos é fixo.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O curso possui um excelente índice de ingressos.
RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Primeira turma concluiu em 2013. No período 2013/14 houve diminuição no indicador.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Aumento no número de retenções.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Dependendo da situação, o Campus se dispõe a ofertar turmas especiais.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O percentual de concluintes foi menor que o esperado. A situação será acompanhada pela Coordenação do curso.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Primeira turma concluiu em 2013. No período 2013/14 houve diminuição no indicador.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Aumento no número de retenções.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Dependendo da situação, o Campus se dispõe a ofertar turmas especiais.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Baixa eficiência acadêmica de concluintes. A situação será acompanhada pela Coordenação do curso.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Aumento.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Não.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O índice de retenção aumentou. A situação será acompanhada pela Coordenação do curso.

CURSO SUPERIOR DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: BACHARELADO
ANÁLISE
RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? A primeira turma concluiu em 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A primeira turma concluiu em 2014.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? A primeira turma concluiu em 2014.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. A primeira turma concluiu em 2014.
RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? A primeira turma concluiu em 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A primeira turma concluiu em 2014.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O indicador foi menor que o esperado. Alguns alunos inscritos no Bacharelado desistiram para se dedicar ao Mestrado, ou para trabalhar.
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? A primeira turma concluiu em 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A primeira turma concluiu em 2014.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O indicador foi menor que o esperado. Alguns alunos inscritos no Bacharelado evadiram para se dedicar ao

Mestrado, ou para trabalhar.
ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR
Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? A primeira turma concluiu em 2014.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? A primeira turma concluiu em 2014.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. Índice de retenção foi baixo (trancamento/ reprovação). O número de evasão foi grande. A situação será acompanhada pela Coordenação do curso.

CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM AGROECOLOGIA

VAGAS OFERTADAS E INSCRIÇÕES REALIZADAS POR CURSO E POR NÍVEL DE ENSINO

NÍVEL: PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

ANÁLISE

RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Diminuição.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A entrada do curso se faz a cada 18 meses.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

O curso de Pós-Graduação possui um público fiel. Embora tenha reduzido, os indicadores são bons.

RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNO

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Aumento 2011/12. Diminuição 2012/14.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Como a entrada do curso é a cada 18 meses, há oscilação entre o número de concluintes a cada ano. Turmas regulares concluem nos anos pares.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

No ano de 2014 o índice de concluintes foi menor que o esperado.

ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Aumento 2011/2012. Não havia ciclo finalizando em 2013. De 2012 para 2014 houve uma pequena redução.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Indicador mantém certo padrão de variação.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

O curso possui alta eficiência acadêmica de concluintes.

ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR

Houve aumento ou diminuição do indicador nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)?
Aumento pequeno entre 2011 e 2014. Entre 2012 e 2013 foi 0.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Alunos possuem bom desempenho acadêmico.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

O indicador é positivo.

2.3 RELAÇÃO DE ALUNOS POR DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

Neste item será verificado a relação de docentes efetivos e substitutos com as matrículas registradas nos diversos campi do Ifes.

Relação de alunos/docentes em tempo integral: Quantificar o número de alunos por docentes efetivos e substitutos em tempo integral (apenas executa as atividades de docência). Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.6 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014. Fonte de Dados: SISTEC e SIAPE.

MATRÍCULAS E DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? De 2011 para 2012 houve uma redução de vagas. De 2012 para 2013 houve uma pequena redução de vagas. De 2013 para 2014 houve um aumento expressivo.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Aumento o número de cursos ofertados e o número de turmas ofertadas em 2014.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Continuar aumentando o número de cursos e turmas.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O Campus em 2014 teve uma boa relação candidato/vaga.

2.4 ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTES

Os dados deste item contemplarão todos os docentes do Instituto sendo atribuído pesos as titulações.

Índice de Titulação do Corpo Docente: Quantificar o índice de titulação do corpo docente – efetivo e substituto, de acordo com o peso atribuído. Para isso, deve ser verificado o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições. A quantidade de docentes encontra-se no item 2.4 da primeira parte do Relatório de Gestão de 2014 e devem ser considerados os Graduados (G), Aperfeiçoados (A), Especialistas (E), Mestres (M) e Doutores (D). Fonte de Dados: SIAPE.

DOCENTES POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE OU TITULAÇÃO (EFETIVOS + SUBSTITUTOS) - 2012
ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição na escolaridade ou titulação nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Houve aumento da titulação nos períodos analisados.
Em quais escolaridades ou titulações ocorreram tais alterações? As titulações que ocorreram alterações forma mestres e doutores.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Devido ao incentivo a qualificação.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Manter o incentivo a qualificação dos servidores
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21. O Campus possui 54% do quadro dos professores doutores e 30% de mestres, observa-se um aumento neste indicador.

2.5 GASTOS CORRENTES POR ALUNOS

Neste item serão verificadas as informações sobre os gastos realizados interligados ao desenvolvimento da atividade finalista do Ifes. Uma observação especial para os gastos com pessoal que também estão disponíveis no SIAPE. Caso estes dados sejam retirados destes, esta informação deverá constar campo reservado a análise.

Gastos Correntes por aluno: Quantificar os gastos por alunos que ocorreram no exercício em

análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Deverá retirar os valores relativos a Investimentos, Precatórios, Inativos, Pensionistas. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SISTEC e SIAFI.

Percentual de gastos com pessoal: Quantificar o gasto total com pessoal que ocorreu no exercício em análise e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Percentual de Gastos com Outros Custeios : Quantificar o percentual de gastos com outros custeios em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de gastos com Investimentos e Inversões financeiros: Quantificar o percentual de gastos com investimentos e inversões financeiras em relação aos gastos totais no exercício analisado e fazer a comparação com o exercício anterior. Utilizar o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT junto com as suas descrições para fazer o indicador. Fonte de Dados: SIAFI.

GASTOS CORRENTES E ALUNOS MATRICULADOS
GASTOS CORRENTES COM PESSOAL, COM OUTROS CUSTOS, INVESTIMENTOS E GASTOS TOTAIS
ANÁLISE
GASTOS CORRENTES POR ALUNO
Houve aumento ou diminuição dos gastos nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Sim, houve aumento dos gastos.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? O aumento reflete a variação inflacionária do referente ano.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
GASTOS COM PESSOAL
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Sim.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Sim. Pelo aumento dos encargos da folha e o aumento do número de servidores efetivos.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.
GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
Houve aumento ou diminuição nas vagas ofertadas nos períodos analisados (2011/2012,2012/2013, 2013/2014 e 2011 até 2014)? Sim.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração? Devido ao índice inflacionário.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado? Não.
Além das informações acima, como o Campus avalia os resultados dos indicadores? Leve em consideração os aspectos de análise colocados na página 21.

2.6 ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA PER CAPITA

Alunos matriculados por renda per capita: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados

questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

ALUNOS MATRICULADOS POR RENDA FAMILIAR PER CAPITA	
ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por renda familiar nos períodos analisados (2011/2012, 2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?	
O Campus vem mantendo o percentual de alunos com renda familiar per capita, que variam entre 0,5 SM a 1,5 SM.	
As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de renda familiar?	
Os percentuais de matriculados, por renda familiar, não tem sofrido alterações significativas.	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	
Não.	
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?	
Dado o perfil socioeconômico dos alunos matriculados, verifica-se a importância da continuidade das ações implementadas pelos programas da Política de Assistência Estudantil do Ifes, de modo a contribuir com o acesso e permanência do educando na Instituição.	

3 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO

3.1 ALUNOS POR GÊNERO

Alunos por gênero: Análise de perfil de clientela onde poderá se observar o número total de alunos matriculados do gênero masculino e do gênero feminino encontrados no Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR GÊNERO								
2012			2013			2014		
Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total	Feminino	Masculino	Total
451	532	983	428	440	868	485	527	1.012
INDICADOR								
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO MASCULINO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Masculino	532		440		527			
Total de Alunos	983		868		1.012			
Indicador	54,12		50,69		52,07			
	(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Masculino/Total de Alunos) x100			
PERCENTUAL DE ALUNOS – GÊNERO FEMININO								
Total/Ano	2012		2013		2014			
Total de Alunos Gênero Feminino	451		428		485			
Total de Alunos	983		868		1.012			
Indicador	45,87		49,30		47,92			
	(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos Gênero Feminino/Total de Alunos) x100			

ANÁLISE	
Houve aumento ou diminuição dos alunos por gênero nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?	
Sim. De 2012 para 2013 houve uma pequena redução no percentual de alunos do gênero masculino. Apesar de ter havido uma inversão desse quadro de 2013 para 2014, observa-se que nos últimos anos o número de alunos dos gêneros masculino e feminino tornaram-se bem próximos.	
As alterações podem ser maior visualizadas em qual gênero?	
Maior acesso de alunos do sexo feminino.	
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?	
A oferta de cursos técnicos de nível médio em áreas atrativas para ambos os públicos. A implementação da Política de Assistência Estudantil do Ifes, como Auxílio-transporte e Moradia, também tem favorecido às alunas	

estabelecerem residências nas localidades mais próximas ao Campus, uma vez o regime de internato é ofertado apenas para alunos do sexo masculino.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

3.2 ALUNOS POR FAIXA ETÁRIA

Alunos por faixa etária: Verificar qual a faixa etária dos alunos e em qual idade os mesmos estão ingressando no Ifes. Devem ser indicados os dados da seguinte forma: até 14 anos; de 15 a 17 anos; de 18 a 19 anos; de 20 a 24 anos; 25 a 29 anos; 30 a 39 anos; de 40 a 49 anos; a partir de 50 anos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR FAIXA ETÁRIA																								
2012								2013								2014								
Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	Até 14 anos	De 15 a 17 anos	De 18 a 19 anos	De 20 a 24 anos	De 25 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	A partir de 50 anos	
7	508	115	179	83	58	25	8	101	371	89	178	59	49	18	3	114	368	132	223	75	74	18	8	
INDICADOR																								
PERCENTUAL DE ALUNOS – FAIXA ETÁRIA																								
Total/Ano	2012								2013								2014							
Total de Alunos por faixa etária	7	508	115	179	83	58	25	8	101	371	89	178	59	49	18	3	114	368	132	223	75	74	18	8
Total de Alunos	983								868								1.012							
Indicador	0,71	51,67	11,69	18,20	8,44	5,90	2,54	0,81	11,63	42,74	10,25	20,5	6,79	5,64	2,07	0,34	11,26	36,36	13,04	22,03	7,41	7,31	1,78	0,79
	(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100								(Total de Alunos por faixa etária/Total de Alunos) x100															

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por faixa etária nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

Aumento de 2012 para 2013 e 2014 para os alunos até 14 anos. Em 2013 e 2014 esse índice se manteve.

Redução do percentual de alunos de 15 a 17 anos de 2012 para 2013 e 2014.

Redução do percentual de alunos de 18 a 19 anos de 2012 para 2013 e aumento de 2013 para 2014. De 2012 para 2014 houve aumento.

O percentual de alunos de 20 a 24 anos vem aumentando desde 2012.

O percentual de alunos de 25 a 29 anos teve uma pequena redução de 2012 para 2013 e 2014. De 2013 para 2014 houve uma pequena elevação.

O percentual de alunos na faixa etária de 30 a 39 anos praticamente se manteve entre 2012 e 2013, aumentando em 2014.

Observa-se que a partir da faixa etária de 40 anos os índices de alunos matriculados são mais baixos, não havendo grandes alterações de um ano para o outro.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais das faixas etárias?

Aumento do percentual de alunos até 14 anos e redução desse percentual de 15 a 17 anos.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

Não.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

3.3 ALUNOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA

Alunos por área de Procedência: Verificar a área procedência dos alunos que se encontram no Campus. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil dos Campi.

ALUNOS MATRICULADOS POR ÁREA DE PROCEDÊNCIA								
2012			2013			2014		
Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total

794	189	983	684	184	868	893	119	1.012	
INDICADOR									
PERCENTUAL DE ALUNOS – URBANA									
Total/Ano	2012		2013		2014				
Total de Alunos de área Urbana	794		684		893				
Total de Alunos	983		868		1012				
Indicador	80,77		78,80		88,24				
	(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Urbana/Total de Alunos) x100				
PERCENTUAL DE ALUNOS – RURAL									
Total/Ano	2012		2013		2014				
Total de Alunos de área Rural	189		184		119				
Total de Alunos	983		868		1012				
Indicador	19,22		21,19		11,76				
	(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos de área Rural/Total de Alunos) x100				

ANÁLISE
Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?
Nos anos de 2012 e 2013 praticamente não houve alteração. De 2013 para 2014 observa-se um aumento considerável de alunos procedentes da área urbana. Comparando os percentuais de 2012/2014 e 2013/2014, o número de alunos procedentes da área urbana tem aumentado.
As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?
Apesar de o Campus ofertar, há vários anos, cursos na área agrícola e agroindustrial, o nosso maior público é procedente da área urbana.
O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?
O êxodo rural é uma realidade nacional. Além disso, no ano de 2014 o Campus ampliou a oferta de vagas, passando a ofertar o curso técnico em Informática, bastante atrativo na área urbana.
O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?
Anualmente, o Campus realiza nas localidades rurais circunvizinhas a divulgação dos cursos ofertados, principalmente por oferecer cursos com eixo tecnológico na área de Recursos Naturais e Produção Alimentícia. O Campus pretende intensificar essa divulgação, através da aproximação com os produtores rurais.

3.4 ALUNOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR

Alunos por tipo de procedência escolar: Verificar a procedência dos alunos que se encontram no Campus em relação a formação escolar a fim de verificar o perfil da clientela Ifes. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR TIPO DE PROCEDÊNCIA ESCOLAR									
2012			2013			2014			
Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	Privado	Público	Total	
144	839	983	86	782	868	106	906	1.012	
INDICADOR									
PERCENTUAL DE ALUNOS – PRIVADO									
Total/Ano	2012		2013		2014				
Total de Alunos - Privado	144		86		106				
Total de Alunos	983		868		1.012				
Indicador	15,17		9,90		10,47				
	(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100		(Total de Alunos - Privado/Total de Alunos) x100				
PERCENTUAL DE ALUNOS – PÚBLICO									

Total/Ano	2012	2013	2014
Total de Alunos - Público	839	782	906
Total de Alunos	983	868	1.012
Indicador	85,35	90,09	89,52
	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100	(Total de Alunos - Público/Total de Alunos) x100

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por tipo de procedência escolar nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

De 2012 para 2013 houve aumento no percentual de alunos oriundos de escola pública, mantendo bem próximos esses valores de 2013 para 2014. Esse indicador também aumenta de 2012 para 2014.

As alterações podem ser maior visualizadas em qual dos tipos de procedência?

Dos alunos provenientes de escola pública.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A implementação da Lei que instituiu o sistema de Cotas no Processo Seletivo do Ifes contribuiu para o ingresso dos alunos oriundos da rede pública de ensino.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

3.5 ALUNOS POR ETNIA

Alunos por etnia: Quantidade de alunos por etnia discriminados como brancos, Pretos, pardos, amarelos, indígenas e aqueles não declarados. Análise do perfil dos alunos. Fonte de Dados: Sistema Acadêmico e Setor de Assistência Estudantil do Campus.

ALUNOS MATRICULADOS POR ETNIA																		
2012						2013						2014						
Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	Branco	Preto	Pardo	Amarelo	Indígena	Não declarado	
646	79	244	7	2	5	539	71	239	8	3	8	574	86	324	5	3	20	
INDICADOR																		
PERCENTUAL DE ALUNOS – ETNIA																		
Total/Ano	2012					2013					2014							
Total de Alunos por etnia ou sem informação	646	79	244	7	2	5	539	71	239	8	3	8	574	86	324	5	3	20
Total de Alunos	983					868					1.012							
Indicador	65,71	8,03	24,82	0,71	0,2	0,5	62,10	8,18	27,53	0,92	0,35	0,92	56,72	8,50	32,01	0,49	0,35	1,98
	(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100					(Total de Alunos por etnia ou sem informação/Total de Alunos) x100							

ANÁLISE

Houve aumento ou diminuição dos alunos por etnia nos períodos analisados (2012/2013, 2013/2014 e 2012 até 2014)?

De 2012 para 2013 e de 2013 para 2014 observa-se uma redução de alunos que se autodeclararam brancos e um aumento no percentual de alunos que se autodeclararam pardos. De 2012 para 2014 o percentual de alunos que se autodeclararam brancos reduziu significativamente, aumentando também o percentual dos que se autodeclararam pardos.

O Campus tem alguma ação a ser realizada nos próximos anos ligada ao indicador analisado?

Não.

As alterações podem ser maior visualizadas em quais dos tipos de etnia?

Redução do número de brancos e aumento do número de pardos.

O Campus dispõe de alguma justificativa ou fato ocorrido para tal alteração?

A implementação da Lei que instituiu o sistema de Cotas pelo Ifes pode ter influenciado o aluno a declarar a sua etnia com mais atenção.

4 ANÁLISE DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

Acervo Bibliográfico: Especificar os dados sobre a situação física e estrutural da Biblioteca do campus, além dos exemplares e títulos adquiridos no exercício e a quantidade de exemplares e títulos até o final do exercício que se encontram no acervo bibliográfico. Fonte de Dados: Setor de Biblioteca.

INFORMAÇÕES SOBRE A BIBLIOTECA	
Código da biblioteca no Inep	1410
Sigla da biblioteca	BCDA
Nome da biblioteca	Monsenhor José Bellotti
Área construída (m ²)	512 (quinhentos e doze)
Metragem destinada ao acervo (m ²)	300 (trezentos) - aproximadamente
Acessibilidade a portadores de necessidades especiais	Não
Possui rede wireless	Não
Possui catálogo online de serviço público	Sim
Quantidade de Assentos	70 (setenta)
Quantidade de Salas ou cabines individuais para estudo	2 (duas) Salas e 12 (doze) Cabines
Quantidade de Salas ou cabines para grupos de estudo	4 (quatro) Salas
Quantidade de Salas de multimídia	1 (uma) Sala
Hemeroteca	1 (uma) Sala
Quantidade de Equipamento disponíveis para pesquisa	11 (onze)
Quantidade de estagiários, bolsistas e monitores	2 (dois)
Quantidade de bibliotecário(s)	2 (dois)
Quantidade de Empréstimos domiciliares	4.576 (quatro mil, quinhentos e setenta e seis)
Quantidade de Empréstimos entre bibliotecas	0 (zero)
Quantidade de Comutações bibliográficas	0 (zero)
Usuários treinados em programas de capacitação	0 (zero)
Itens do acervo	8.775
Acesso ao portal Capes de periódicos	Sim
Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas	Não

AQUISIÇÕES				
2014			Total até 2014	
Material Informacional	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	138	169	2.510	7.571
DVD	4	4	55	99
CD	0	0	6	7
Normas técnicas	0	0	2	20
Periódicos (Revistas)	16	108	26	653
Fitas VHS	0	0	0	0
Artefatos tridimensionais	0	0	0	0
TOTAL	158	281	2.599	8.350

OUTRAS INFORMAÇÕES

ANEXO I – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 2

De acordo com o Manual para Produção e análise de Indicadores da Rede Federal de EPCT:

Inscrições: Número de inscrições para as vagas ofertadas, por quaisquer formas de ingresso (Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios...) por curso e campus. É importante o registro do total de inscrições para qualquer oferta da Instituição, pois será utilizada com as vagas ofertadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Vagas ofertadas: Número de vagas ofertadas, por curso e campus, em Editais de Oferta de Vagas por meio do Sisu, Enem, vestibular, processos seletivos, sorteios e/ou outras formas de ingresso. Igualmente importante o registro do total de vagas ofertadas pela Instituição, pois será utilizada com as inscrições realizadas para o cálculo do indicador “candidato/vaga”. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Ingressos: Refere-se ao total de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos ou outras formas de ingresso que tenham sido incluídas no SISTEC, por curso e campus. O indicador “ingresso/aluno” precisa que os alunos sejam inseridos em ciclos de matrícula e não sejam trocados de ciclos ao longo de sua vida escolar, para não comprometer o indicador “retenção de fluxo escolar”. Fonte de Dados: SISTEC.

Alunos matriculados: Corresponde ao número total de matrículas na Instituição. Para efeito de cálculo dos indicadores utilizando o SISTEC, corresponde ao total da soma dos diversos status do aluno no período considerado. Ex.: Período considerado inicial em 01/01/2013 e final em 31/12/2013. Para cada ciclo que tenha alguma interface com o período considerado, para cada mês de ocorrência, somar todos os alunos que tiveram “situação final” registrada ao longo do período considerado, mais os alunos que ingressaram ao longo do período considerado, para cada mês de ocorrência, e somar todos os alunos que ainda estão com situação “em curso” no último mês de ocorrência de cada ciclo que esteja compreendido na interface com o período considerado para a análise. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Concluintes: Concluinte é o aluno que integralizou os créditos e está apto a colar grau. No caso de cursos que exigem a conclusão de um estágio curricular, existe no sistema o status do aluno que “integralizou a fase escolar”, que não é ainda concluinte, por dever a aprovação no estágio obrigatório. Como é possível esta separação, para algumas análises podem ser interessante somar estes dois status, para outras, conhecê-los separadamente. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório do número de concluintes: Concluinte é o aluno que está apto a colar grau. No SISTEC é possível verificar este número de alunos que concluem com êxito o curso. Fonte de Dados: SISTEC.

Somatório de todas as situações finais: Número de alunos com algum registro de situação final (registrar evasão, registrar conclusão, integralizar em fase escolar, registrar desligamento, excluir, transferência interna ou transferência externa), compreendendo basicamente todos os alunos que estavam matriculados na turma. No SISTEC o ciclo de matrícula permite que se acompanhe o aluno até sua saída. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de Alunos retidos: O número de alunos retidos representa o total de alunos de um dado ciclo de matrícula que estejam em situação ativo, concluinte ou integralizado fase escolar, que tenham mês de ocorrência posterior a data final prevista para o ciclo de matrícula, e que pertençam a um mesmo ciclo de matrícula. Retenção Escolar refere-se à subdivisão acadêmica de reprovação ou trancamento. É muito importante que um aluno não seja trocado de ciclo de matrícula, a não ser que realize novo ingresso na instituição, normalmente em outro curso, através da previsão de conclusão com novo ciclo de matrícula. O aluno reprovado ou que realizou trancamento e retornar

para o mesmo curso, só que em nova turma, não deverá ter seu ciclo de matrícula trocado. Fonte de Dados: SISTEC.

Número de docentes: O Docente em tempo integral (seja efetivo ou contrato temporário) presta atividades exclusivamente acadêmicas, considerando-se o regime de trabalho de 40 horas semanais. A quantidade de professores em regime de trabalho de 20 h será multiplicada por 0,5 e a quantidade de professores em regime de 40 h ou de Dedicção Exclusiva será multiplicada por 1. Este dado é atualmente conseguido através do sistema SIAPE e será utilizado para o cálculo do indicador “relação de alunos/docentes em tempo integral”, também conhecido como RAP. Fonte de Dados: SISTEC.

Titulação do corpo docente: Manual. Fonte: SIAPE.

Total de gastos: Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, inativos e pensionistas. Os dados financeiros podem ser obtidos através do sistema SIAFI e serão utilizados para cálculo dos indicadores de gastos. Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos Totais: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa. Fonte de Dados: SIAFI.

Total de Gastos com pessoal: Gastos com servidores (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios).Fonte de Dados: SIAFI.

Gastos com outros custos: Gastos totais de OCC menos (-) benefícios e Pasep, investimentos e inversões financeiras. Fonte de Dados: SIAFI.

Investimentos: Despesas destinadas ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente, e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro. Fonte de Dados: SIAFI.

Inversões financeiras: Despesas com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros. Fonte de Dados: SIAFI.

ANEXO II – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 3

De acordo com a Portaria Normativa nº 18, de 11 de outubro de 2012.

Concurso Seletivo – O procedimento por meio do qual se selecionam os estudantes para ingresso no ensino médio ou superior, excluídas as transferências e os processos destinados a portadores de diploma de curso superior.

Escola Pública – A instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Família – A unidade nuclear composta por uma ou mais pessoas, eventualmente ampliada por outras pessoas que contribuam para o rendimento ou tenham suas despesas atendidas por aquela unidade familiar, todas moradoras em um mesmo domicílio.

Morador – A pessoa que tem o domicílio como local habitual de residência e nele reside na data da inscrição do estudante no concurso seletivo da instituição federal de ensino.

Renda Familiar Bruta Mensal – A soma dos rendimentos brutos auferidos por todas as pessoas da família, calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

Renda Familiar Bruta Mensal Per Capita – A razão entre a renda familiar bruta mensal e o total de pessoa da família calculada de acordo com o art. 7º desta Portaria.

ANEXO III – TERMOS ESPECÍFICOS PARA O ITEM 4

De acordo com o Glossário do Inep:

Acessibilidade a portadores de necessidades especiais – Recursos que possibilitam a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais a área ocupada pela Biblioteca.

Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas – Responder sim, caso exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas ou não caso não exista Acesso a outras bases de dados licenciadas ou compradas nas dependências da Biblioteca. Referente a programas de sistema que auxiliem na atividade de pesquisa.

Acesso ao portal Capes de periódicos - Responder sim, caso exista Acesso ao portal Capes de periódicos ou não caso não exista Acesso ao portal Capes de periódicos nas dependências da Biblioteca. O Portal de Periódicos da CAPES oferece acesso a textos selecionados em diversas publicações periódicas internacionais e nacionais e publicações de resumos, cobrindo todas as áreas do conhecimento.

Área construída (m²) – Área construída e ocupada para as dependências da Biblioteca. Este dado está caracterizado na primeira parte do Relatório de Gestão – Análise de Infraestrutura.

Assentos – Assentos disponíveis para aqueles que frequentam a Biblioteca com a finalidade de pesquisa.

Bibliotecários – Servidor Efetivo que exerce o cargo de Bibliotecário.

Catálogo online de serviço público – Responder sim, caso exista Catálogo online de serviço público ou não caso não exista Catálogo online de serviço público nas dependências da Biblioteca. O Catálogo Público se refere ao acesso das informações da Biblioteca, a partir da internet.

Código da biblioteca no Inep – Código da Biblioteca atribuído pelo Inep

Comutações bibliográficas – Modalidade de cessão de cópias de documentos técnico-científicos disponíveis nos acervos das bibliotecas brasileiras e em serviços de informação internacionais. Entre os documentos acessíveis, encontram-se periódicos, teses anais de congressos, relatórios técnicos e partes de documentos.

Empréstimos domiciliares – Cessão de itens do acervo para serem utilizados fora da instituição pelo usuário.

Empréstimos entre bibliotecas – Modalidade de cessão de itens do acervo efetuada entre bibliotecas, baseada em acordos mútuos. Considerar os empréstimos emitidos e recebidos.

Equipamentos disponíveis para pesquisa – Equipamentos que se encontram nas dependências da Biblioteca e se destinem a pesquisa realizadas pelos usuários.

Estagiários, bolsistas e monitores – Pessoal que desempenha atividades de estágio, bolsista e monitoria referente a trabalhos prestados nas para a Biblioteca.

Exemplar – Exemplares adquiridos de um determinado material para compor o acervo.

Hemeroteca – Responder sim, caso exista Hemeroteca ou não caso não exista Hemeroteca nas dependências da Biblioteca.

Itens do acervo – Referente a quantidade de documentos que compõe a coleção da biblioteca.

Metragem destinada ao acervo (m²) – Área atribuída apenas ao acervo (totalidade de documentos que compõem a coleção da Biblioteca).

Nome da biblioteca – Nome de identificação da Biblioteca.

Outros:

Rede wireless – Responder sim, caso exista rede wireless ou não caso não exista rede wireless nas dependências da Biblioteca. Rede que possibilita conexão a internet, sem a necessidade de uso de cabos e fios, com acesso disponível aos alunos.

Salas de multimídia – Salas destinadas a apresentações que necessitem de recursos multimídia.

Salas ou cabines individuais para estudo – Locais disponíveis para estudos dentro da Biblioteca.

Sigla da biblioteca – Sigla de identificação da biblioteca no campus.

Título – Títulos de documentos que compõem o acervo bibliográfico. Fonte de Dados:

Usuários treinados em programas de capacitação – Programas que oferecem cursos de capacitação destinados a preparar o usuário para o uso de novas tecnologias disponíveis na biblioteca . Inclui as modalidades presencial e/ou tutorial. Responder que sim ou não.